Anno 79
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 286
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 18 DE DEZEMBRO DE 1903
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

Rio, 17.

Havendo hoje a «Gazeta de Noticias» declarado que o dr. Rosa e Silva tinha ido ao palacio do Catette impor ao dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, intervindo em favor do reconhecimento do dr. Henrique Lagden, sob pena da bancada pernambucana romper em opposição, a «Tribuna», devidamente autorizada por aquelle eminente chefe politico, declarou não ter elle trocado uma unica palavra com o dr. Rodrigues Alves sobre semelhante assumpto.

Sei que o dr. Estacio Coimbra deputado pernambucano, hoje falará a tal respeito na camara, contestando a falsa informação.

—

Rio, 17.

Como lhes communiquei, o dr. Estacio Coimbra desmentiu o editorial da «Gazeta de Noticias» em que se asseverava ter o dr. Rosa e Silva imposto ao dr. Rodrigues Alves o reconhecimento do dr. Henrique Lagden, passando-se para a opposição, caso não fosse o mesmo reconhecido.

O eloquente deputado disse que a lealdade e a correcção com que teem procedido sempre o eminente dr. Rosa e Silva e a bancada pernambucana, não autorizam de modo algum semelhante accusação. Nem um, nem outra, declarou, costumam usar de taes processos indignos.

A explicação do dr. Estacio Coimbra foi brilhante e cabal.

Eleição do Districto Federal

Rio, 17.

Procedeu-se hoje, finalmente, na camara dos deputados á votação da eleição do 2.º districto, dando o seguinte resultado:

Foi regeitada a emenda do sr. Mello e Mattos, favoravel ao sr. Hermes da Fonseca por 77 votos contra 53; o parecer foi approvado por 78 votos contra 49, sendo, assim, reconhecidos os srs. Irineu Machado, Nelson de Vasconcellos, Bulhões Marcial e Oscar Goduy, ficando prejudicadas as emendas reconhecendo o sr. Henrique Lagden.

O presidente de S. Paulo

Rio, 17.

Hoje, na hora do expediente, occupou a tribuna da camara dos deputados o sr. Varella, que accusou o presidente do Estado de S. Paulo, dr. Bernardino Campos, dos crimes de peculato, concussão e suborno.

As galerias applaudiram o orador.

Reforma de hygiene

Rio, 17.

Seguiu hoje para o Senado o projecto de reforma de hygiene do Districto Federal, votado ultimamente na camara dos deputados.

Senado

Rio, 17.

Houve hoje sessão nesta casa do congresso nacional.

Foram approvados: com emendas, em 2.ª discussão, o orçamento da marinha e tambem em 2.ª e 3.ª diversos projectos sem interesse immediato para Pernambuco.

Amanhã será discutido aquelle orçamento em 3.ª discussão.

Discutir-se-ão tambem as emendas que a camara dos deputados não quiz acceitar e o sr. Alfredo Ellis combateu rigorosamente pelo exaggero das tarifas das nossas estradas de ferro, creando, assim, os maiores vexames e serios embaraços á lavoura.

A Novo Lloyd

Rio, 17.

Parece que o governo negou á «Novo Lloyd» permissão para vender a linha de Matto-Grosso, isto para evitar que possa cahir em mãos de estrangeiros, pois, como é sabido, essa navegação entende com fronteiras do Paraguay.

Imposto sobre dividendos

Rio, 17.

A commissão de orçamento da camara dos deputados deu parecer favoravel ao restabelecimento do imposto de 2 1/2 % sobre dividendos de bancos e companhias anonymas dos Estados.

Rotulagem

Rio, 17.

Será prorogado até junho do anno proximo o prazo da rotulagem dos productos da industria nacional.

Empregados das alfandegas

Rio, 17.

O sr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, vae cumprir a disposição da lei, que manda distribuir pelos empregados das alfandegas as quotas da renda excedente de 1902.

Destinará para tal fim a quantia de quinhentos contos de réis.

Exposição corytibana

Rio, 17.

Reina na capital do Estado do Paraná o maior enthusiasmo pela exposição, que será inaugurada a 19 do corrente.

Corytiba está replecta de povo que do interior chega.

A exposição consta de quatro pavilhões cheios de objectos interessantissimos.

Prova scientifica

Rio, 17.

As folhas publicaram telegrammas de Pariz, affirmando que a prova scientifica de invento do nosso joven compatriota, Oswaldo de Faria, foi corôada de brilhante successo.

O assassinato em Manáos

Rio, 17.

Os jornaes verberam o governo do Estado do Amazonas pelo facto do barbaro assassinato, alli occorrido hontem, commettido pelo alferes do exercito Paulo Saldanha, deputado estadual.

Peste bubonica

Rio, 17.

Hoje deram-se dous casos e dous obitos de peste bubonica.

Licença

Rio, 17.

Foram concedidos dous mezes de licença ao conferente da alfandega de Pernambuco, Sebastião Neves.

Cambio

Rio, 17.

O cambio fechou hoje a 11 15/16.

A bubonica

Porto-Alegre, 17.

Têm-se dado alguns casos de peste levantina.

Cedulas falsas

Porto-Alegre, 17.

Existem em circulação muitas cedulas falsas.

As autoridades policiaes envidam todos os meios para descobrir os criminosos.

EXTERIOR

O rei da Hespanha

Lisboa, 17.

O rei d. Affonso XIII segue hoje, ás tres horas da tarde, de Villa-Viçosa para a Hespanha.

Acompanhal-o-á el-rei d. Carlos até a cidade de Elvas.

Côrtes portuguezas

Lisboa, 17.

Está marcado o dia 2 de janeiro proximo para a abertura das côrtes.

O «Benjamim Constant»

Pariz, 17.

O commandante e officiaes do cruzador «Benjamim Constant» foram recebidos em audiencia pelo ministro Delcassé, que lhes dispensou as maiores provas de consideração.

Fallecimento

Madrid, 17.

Falleceu o arcebispo Zarauz Saenz.

Canal do Panamá

Washington, 17.

Chegou hoje ao congresso o tratado, assignado pelos governos desta e da republica do Panamá, para a abertura do canal interoceanico deste nome.

As minorias do senado e da camara farão renhida opposição ao referido tratado.

Accordo

Washington, 17.

No Senado apresentou-se hoje um projecto autorisando o governo a entrar em accôrdo com a republica de S. Domingos.

—

Nova-York, 17.

E' anciosamente esperado o destemido aeronauta brazileiro Santos Dumont, que vem tomar parte no concurso de navegação aerea, na exposição de S. Luiz.

Sabe-se que elle trará seu globo n. 7, agora muito aperfeiçoado e dotado de novos apparelhos.

Peste bubonica

Buenos-Ayres, 17.

Grassa a peste bubonica nas provincias de Tucuman e Entre-Rios.

Algodão e fumo

Assumpção, 17.

E' abundante a colheita de algodão e fumo.

—

La Paz, 17.

A minoria do parlamento está obstruindo os trabalhos para impedir que a camara acceite a demissão, que acaba de solicitar o coronel Ismael Montez.

Tratado do Acre

La Paz, 17.

A discussão do tratado do Acre durará quatro dias no congresso,

Crise ministerial

Santiago, 17.

Manifesta-se nova crise ministerial.

Paquetes da Sul-America

Santiago, 17.

O governo expediu ordens á companhia de navegação Sul-America prohibindo que seus paquetes toquem nos portos brazileiros e uruguayos.

NOTAS INDISCRETAS

Agora é que nos convencemos: esse commercio anda realmente muito arrebentado!

A crise não o deixa respirar um bocadinho sequer!

Em annos anteriores, por estes tempos, as nossas bancas enchiam-se de bellissimos chromos, vistosos *blocks*, saborosos *bonbons*, delicadas perfumarias e todos esses variados mimos com que as mais acreditadas casas commerciaes presenteavam a imprensa, enviando-lhe as suas felicitações do Natal.

Uma verdadeira romaria de portadores, tão attenciosos e alegres que elles eram! a invadir-nos o gabinete, rostos expansivos, com um sorriso a brincar-lhes nos labios!

Dias havia em que enfileiravamos os caixotes de vinho e cerveja, presentes dos mais arrojados, lá da freguezia do Recife, generosos commerciantes em grosso.

Sobre a nossa mesa formavam cordilheiras os cartões illustrados, cheios de cumprimentos artisticamente traduzidos pelas mais originaes creações do espirito.

Agora, porém, este anno, já a Festa vem proxima e apenas apparece-nos um ou outro almanack de desfolhar, timido e modesto!

Os dias se succedem e contam-se nos dedos as lembranças dos amigos!

O autor destas indiscreções, na verdade escandalosas, ainda não saboreou ao menos um d'aquelles *Chicolatinhos Chuchá*, como diz o barão de Casa Forte!

Umas caixinhas que nos vieram, graças á proverbial gentileza do nosso velho amigo Abrantes, o mercieiro de mais gosto nas exposições de *étrennes*, foram disputadas pelos camaradas que fazem prosa habitual em nosso escriptorio.

Passaram rapidas pelos nossos olhos e foram-se, fôram-se a despeito dos nossos protestos.

Tinham sido as primeiras e não tiveram segundas...

Decididamente agora nos convencemos: esse commercio anda muito arrebentado, a menos que tenha se tornado muito egoista!

NA MACIOTA...

CCXXXIX

« ...Voltai, inexperientes de hoje e desgraçados de amanhã, voltai dessa trilha abjecta que agora seguis.

Recolhei-vos ao lar onde vos aguarda, ainda complacente e resignada, a bençam bondosa e meiga da mãe querida; onde vos espera ainda, embora com os olhos roxos de pranto, a esposa extremecida que tem velado as noites no leito solitario. »

—

— Isso é sermão de lagrimas! afflicto,
Sentindo os olhos humidos de pranto,
Abalado em seu animo sereno,
Dirá quem lêr o topico transcripto,
E ha de talvez me contestar em furia,
Se eu lhe disser, para quebrar o encanto,
Que toda essa lamuria
E' de artigo de fundo do *Pequeno*...

LULU' SENNA.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos até o dia 31 do corrente mez.

O nosso folhetim

O romance *Deve e Haver* de Gustav Freytag, cuja publicação incetamos hoje, é considerado pela critica uma das mais bellas creações da litteratura allemã.

Sem se filiar precisamente a nenhuma escola litteraria, o auctor soube, com rara felicidade, aproveitar, na confecção de sua obra, os melhores preceitos de umas e outras.

Effectivamente, se pelo enredo movimentado e empolgante, taes as peripecias e aventuras que nelle se desenrolam *Deve e Haver* se prende á escola romantica, pela observação exacta dos factos pela descripção fidedigna das scenas, tem parentesco proximo com a escola naturalista; e, attendendo á analyse minuciosa dos caracteres, ao estudo cuidadoso do temperamento dos personagens, bem se pode dizer que não é muito affastado da moderna escola psychologica.

O amor, o eterno e doce amor, é o thema principal do romance, e tanto basta para que deva ser lido por todos, com o interesse que em todos despertam os dramas do coração.

—

A convite do sr. José Vieira Soares, visitámos hontem o *Restaurant Alliança*, de sua propriedade, sito á travessa das Cruzes.

No genero de commercio a que se dedica, a casa de refeições do estimavel negociante é uma das mais bem montadas nesta capital, dispondo além disso de pessoal habilitado.

A sua cozinha acha-se a cargo de perito culinario.

Tudo ali é presidido por inexcedivel aceio.

O sr. José Vieira cumulou-nos de gentilezas, que agradecemos, offerecendo-nos tambem um copo de cerveja.

Em favor da viuva e filhos de Barros Cassal

Quem não conheceu Barros Cassal, o intemerato republicano e o incançavel luctador?

Do genial Tennyson, escreveu seu filho e biographo: — « Meu pae sentia fortemente que só inspirado em ideaes, e com seu «gladio embainhado no céu,» póde um homem dar combate á cynica indifferença, ao egoismo intellectual, á fraqueza da vontade e ao materialismo utilitario dum seculo de transição. » —

Barros Cassal, a personificação do instincto de combatividade, foi uma dessas almas ideaes, guiadas por infinita voz interior, em busca dum poiso intangivel, onde possam lançar os fundamentos duma patria incorruptivel e sublime, vasada nos sublimes e incorruptiveis moldes das Grecias da lenda, visionadas na febre da gloria, ou nos heroicos éstos dum coração intrepido e forte.

E intrepido e forte foi Barros Cassal, o grande amigo de Annibal Falcão; espiritos com surtos de ave, raios convergentes dum mesmo foco de luz no pequeno firmamento de nossa historia civica.

A morte gelou nos labios desses dous Andadores de nobres crenças o verbo inflammado e rude como a lingua de fogo dos antigos prophetas.

E como a palavra e a acção identificavam-se nelles com a propria vida, só a morte poude quebrar nas mãos robustas desses dous soldados da Liberdade as armas de rija tempera, a cujos golpes desmembravam-se demagogias e preconceitos.

Precedido no tumulo por Annibal Falcão, nem por isso descontinuou Barros Cassal seu aspero peregrinar de eterno revoltado, affrontando volorosamente os revezes da sorte varia e incerta na terra gloriosa de Bento Gonçalves, que sonhava converter em Piemonte das reivindicações democraticas.

Sabe-se em que passos arriscados, á luz daquelles ceus de sagradas recordações, encontraram-n-o sempre os que têm sêde de justiça e fome de verdade; primogenitos sôfregos da parte do leão invencivel na provindoura e problematica partilha dos direitos do homem.

E' demasiado cedo para apreciar calma e desinteressadamente o papel e a missão social de individualidades como Barros Cassal, antepondo sempre á Ordem estabelecida e raramente conforme com as suas aspirações febris, a Ordem intangivel que o excesso de sua bravura moral, sequiosa de perfeição, crystalisou em peregrinas joias no intimo fôro de sua consciencia recta.

E' cedo para julgar Barros Cassal, o eterno voluntario duma cruzada difficil, a que offereceu em sacrificio o repouso de seus dias e o futuro da familia desvellada e cara.

Seja, porém, qual fôr o juizo antecipado dos contemporaneos a seu respeito, ninguem lhe poderá diminuir a bravura de seu caracter, nem a grandeza de seu coração de patriota exaltado.

E quem melhor que Pernambuco,— a legendaria Officina, onde gentilissimamente mãos invisiveis de amigo genio zelam a armaria antiga das liberdades civicas, — dará testimunho de seu acrisolado culto á Republica, dos serviços reaes que no caracter de propagandista lhe prestou material e moralmente?

Que pernambucano sincero, recusará o tributo de seu amoravel respeito, á memoria desse morto illustre ao relembrar os bellos dias de sua mocidade alacre, irresistivelmente communicativa, attrahente e contagiosa; tanta era a lucidez philosophica de seu Espirito e electrica e vibratil a magia de seu Verbo incisivo e forte?

Tudo em Barros Cassal annunciava o futuro e ardente patriota, o homem de bem, leal nos seus affectos e mais que leal no seu odio generoso.

A vida só é uma festa, para os que não têm uma causa a defender, um idéal que os absorva, um credo a propagar.

A delle, foi a vida de um luctador de raça.

Quem por vezes não inveja os bons e os bravos,—dizia Emerson,—que deixaram de soffrer os tumultos do mundo e aguardam numa curiosidade complacente o rapido final de seu colloquio com a natureza finita?

Assim é. Mas, se os bons e os bravos, por circumstancias adventicias, viveram numa eterna contradicção com o seu meio e a sua epoca, blindados no seu heroismo e no seu sonho,—quem invejará a sorte adversa de sua progenitura, confiada apenas aos azares da sorte e apenas arrimada no sagrado viatico dum nome querido e puro?

Tal a afflictiva situação da viuva e filhos de Barros Cassal no Paraguay.

D. Sylvia Cassal é pernambucana; é a heroica irman de Annibal e Alfredo Falcão; senhora de animo viril e raras virtudes, praticadas no convivio dum lar, onde os primores da Mente e as galas do Coração arderam sempre de companhia na ara lidima do encendrado culto á Patria livre, republicana e forte.

Do berço amado de nossos maiores, levaram-n'a «menina e moça» os ideaes e o coração de Barros Cassal, com quem ella compartiu as glorias e revezes, como a fidalga Companheira de Cola Rienzi, ou como Annita Garibaldi, a cuja tradição a pernambucana illustre vinculou seu nome, honrando nossa terra.

Dez filhos de tenra edade carpem com ella a morte de Cassal.

Amigos dedicados organisaram uma commissão, para angariar donativos destinados a minorar as angustias duma viuvez, que é uma verdadeira «via crucis», ante as responsabilidades de toda sorte, commettidas por cruel fadario á desvellada mãe de 10 innocentes orphãos nos inhospitos pampas paraguayos.

Nada saberiamos da afflictiva situação, se mão amiga nos não houvesse communicado a triste e dolorosa noticia, appellando pelo excesso da sua generosidade, para o nosso auxilio no sentido de secundar os esforços da commissão.

« Me parece que Pernambuco não deveria permittir,—escreve-nos o amigo ausente,—que outros Estados tomem a dianteira nessa generosa competencia de fidalgos estimulos nunca desmentidos e postos agora á prova em favor de uma illustre familia Pernambucana. »

E Pernambuco saberá corresponder ao justo appello.

Primeiro, porque os 10 filhinhos de Barros Cassal e d. Sylvia Cassal trazem nas veias sangue pernambucano.

Segundo, porque não se extinguiu ainda em nossos corações amoraveis a innata piedade de nossa raça.

. . . .

Patricias e Mães:

E' uma patricia e mãe que vos endereça dos remotos confins do Paraguay os soluços de angustia de 10 criancinhas sem pae.

Cerrareis vossos corações á supplica tam meiga e eloquente?

Pernambucanos:

Dir-se-hia que as proprias cinzas de nossos gloriosos Martyres estremecem de commovidas.

Revelai-vos ainda uma vez os indefectiveis herdeiros de suas virtudes heroicas, na generosidade e grandeza d'alma, com que elles iam ao encontro dos fracos e desamparados!

. . . .

Em favor da familia de Barros Cassal fica aberta uma subscripção no escriptorio da redacção desta folha.

Imposto de classe

A recebedoria do Estado começará hoje a cobrança, sem multa, com o prazo de oito dias uteis, do imposto sobre armazens de inspecção de algodão, compra e venda de algodão, relativamente ao 1.º semestre de 1903 a 1904.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Ficam assim prevenidos os contribuintes.

—

Dos srs. Lins Vieira & C.ª, da antiga livraria *Boulitreau*, recebemos hontem dous exemplares do *Cathecismo da doutrina christã*, que acabam de editar, e dous pequenos frascos de *tinta negra superior*, propria para escrever, do fabricante J. M. de Pariz.

Obrigados.

—

Como sabem os nossos leitores, por uma local que publicámos hontem, a Associação dos empregados do commercio de Pernambuco resolveu protestar contra o modo porque o subdelegado de Santo Antonio, effectuara na manhã de ante-hontem a prisão de seu ex-presidente o sr. Leoncio Chaves, proprietario da mercearia sita á travessa *24 de Maio* n. 26, incendiada ás 12 horas e 35 minutos daquella mesma manhã.

Hontem a alludida autoridade, capitão Geroncio Barbosa, em presença do dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia, deu explicações sobre o facto, ao sr. Leoncio Chaves que com ellas se satisfez, tendo sido pela primeira autoridade policial do Estado, mandada trancar a nota de prisão do sr. Chaves, como incendiario.

O sr. Geroncio explicou a reclusão do sr. Chaves na casa de detenção, dizendo, que não havendo posto policial em seu districto, fôra forçado a tal fazer.

A' noite reuniu a directoria da Associação para tratar do incidente.

Aberta a sessão pelo presidente sr. Alberto Dias Fernandes, usou da palavra o sr. Chaves, que declarou-se satisfeito com as explicações dadas, lendo uma carta do capitão Geroncio Barbosa.

Nada, porem, ficou resolvido, por terem surgido varias opiniões, sendo convocada uma assembléa geral.

A Associação beneficente dos mercieiros, por officio se declarou solidaria com tudo quanto resolvesse a Associação dos empregados no commercio.

Vida social

As sras. dd. Joventina da Silva Doria e Alexandrina Romão da Silva, commemorando o anniversario natalicio de sua gentil sobrinha Julia Ribeiro Pinto Guimarães, enviaram para a *Liga contra a tuberculose* 302 coupons da companhia ferro-carril.

— Reuniu hontem, ás 6 horas da tarde, em sua séde provisoria á rua do Bom Jesus n. 11, 1º andar, o applaudido club carnavalesco *Cara-Dura*, afim de tratar de negocios referentes ao proximo carnaval.

Na mesma occasião foi deliberado inaugurar-se a caverna do club no dia 10 de janeiro vindouro, sendo para tal fim adquirido um predio na freguezia da Bôa-Vista.

Assassinato ou suicidio?

Hontem ás primeiras horas do dia, foi visto na ponte da estrada de ferro de Caxangá, que liga a rua do Sol á rua da Aurora, o cadaver de um individuo, com uma corda ao pescoço, o qual pendia da varanda do passeio que deita para o lado da ponte Santa Isabel.

Em pouco ali se achava agglomerada enorme massa de curiosos, que apreciava o triste espectaculo, avida de reconhecer a identidade do infeliz que trajava calças pretas, palitot de algodão azul listrado de branco e camisa de Oxford, calçando botinas usadas.

Os mais desencontrados commentarios foram desde logo feitos: todos anciavam tambem saber se tratava-se de um crime mysterioso ou se o corpo que baloiçava da corda, era de um desses individuos que não podendo soffrer os embates da sorte, por suas proprias mãos põem fim aos seus soffrimentos exterminando a existencia.

A uns se afigurou logo pelo typo e pela côr aloirada dos bigodes e cabellos do inditoso individuo, a pessoa de Salustiano Antunes, outros, julgavam ter diante dos olhos, João *Fonfon*.

E não faltou, quem dentre os primeiros, asseverasse com o cunho de verdade as suas supposições, dizendo conhecel-o bem da estação da estrada de ferro *Central*, accrescentando mais que elle ha pouco mais de um mez, havia sido desempregado, entregando-se, por esse motivo, mais ao uso do alcool, do que fazia habitualmente.

Como quer que fosse, porém, difficil era de, á primeira vista affirmar, quem fosse e a causa determinante de sua morte. O corpo não apresentava vestigios pelos quaes se podesse logo dizer, se effectivamente havia sido um suicidio por enforcamento, ou um crime, não por meio de armas, mas sim por substancias toxicas ou mesmo por enforcamento. Só a sciencia poderia esclarecer o facto.

Estavam todos nessas conjuncturas, quando ao local compareceu o alferes Joaquim Cavalcanti, ajudante de ordens do dr. chefe de policia, que fez conduzir o cadaver para o Necroterio.

Para ali então seguiram todos aquelles a quem o facto interessava, afim de assistirem ao exame medico-legal.

Só depois de meio dia, foi que compareceram os medicos da policia, que antes não poderam ser avisados a ali se acharem.

O corpo estava estendido sobre a mesa de marmore, em posição horisontal, quando elles começaram o exame, feito com todas as suas minudencias.

Terminado este, os peritos foram accordes em determinar o obito por asphyxia por enforcamento.

Restava sómente a acção da policia e esta agora, pelo delegado do 2.º districto da capital dr. Souza Paraizo e subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, coronel Hermino de Figueiredo, trabalha no sentido de apurar a verdade do facto.

NO LAR

Faz annos hoje a exma. sra. d. Maria de Mello Figueirêdo virtuosa esposa do dr. Elpidio Figueirêdo, deputado federal por este Estado.

—

No domingo ultimo, Manoel Lourenço, Antonio Grande, Antonio Bezerra, José Bezerra, Pedro Manoel e Manoel Garcia, moradores no engenho *Bondade*, no municipio de Amaragy, dirigiam-se para suas casas, quando ao passarem por terras do engenho *Guarany*, foram aggredidos surpresamente por um grupo de moradores deste.

Os aggressores, entre os quaes contavam-se os individuos conhecidos por Tota, Negro Benedicto, Damião e Henrique Pelé, armados de facas e cacetes, atiraram-se sobre os pobres homens, distribuindo facadas e pauladas a torto e a direito, conseguindo ferir a todos elles.

Não satisfeitos com isso, os malfeitores ainda os obrigaram, sob ameaças de morte a retrocederem, dizendo-lhes que fossem fazer caminho por outra parte.

Feridos já, sem meios de defesa e receiando mesmo serem victimas, Manoel Lourenço e seus companheiros não tiveram remedio senão satisfazer-lhes a vontade.

Os criminosos evadiram-se pouco depois do facto, achando-se foragidos em logar ignorado.

O delegado daquelle municipio tenente Joaquim Graciliano tomou conhecimento do occorrido, iniciando sobre o caso as diligencias legaes.

E' grave o estado de Manoel Garcia.

Salubridade publica

Escreve o eminente Brouardel:

« As cidades que forem abastecidas d'agua pura, que tiverem casas limpas e cujos dejectos forem eliminados sem contacto possivel com a agua e o ar, nada terão a temer das epidemias: ellas serão como rocha e os germens escondidos, morrerão sobre seu solo. »

—

Escreve-nos o dr. Nery da Silva Filho:

« Sómente hoje, devido á obsequiosidade de um amigo, que forneceu-me o *Jornal do Recife* de 6 do corrente mez, tive opportunidade de ler o artigo firmado por Pedro José do Carmo e Souza sob a epigraphe—*Serinhãem*.

Venho rogar-vos o favor de tornardes publico que não respondo, por julgar desnecessario, ao signatario d'aquelle artigo, pobre homem, que sei não ser realmente responsavel, como autor, pelo que no mesmo artigo se contém; sua assignatura encobre outros, que não quizeram apparecer. Além d'isto, tem sido e será sempre meu systhema não discutir pela imprensa com quem quer que seja os actos que pratico, quer como magistrado, quer como simples individuo.

Sou muito conhecido n'este Estado e, felizmente, sei que o juizo, que de mim se faz, muito me abona. Minha reputação está bem firmada e não serão as malsinações dos máos e despeitados que alterarão o conceito, em que me teem os meus concidadãos. Minha honra continúa e ha de continuar invulnerada; eu continúo impavido e firme a cumprir o meu dever e disposto a remover energica e devidamente os obstaculos que sejam-me oppostos na carreira da minha vida.

Apenas venho pedir-vos, srs. redactores, um logar no vosso digno *Diario* para declarar que não procede a insinuação malevola feita no alludido artigo a respeito do cumprimento da decisão proferida pelo superior tribunal de justiça na carta testemunhavel, interposta para aquelle tribunal de despachos, que proferi em petições do cidadão José Manoel do Rego Barros, prefeito d'este municipio, que pretende propor uma acção de força nova turbativa contra o dr. Luiz do Rego Cavalcanti d'Albuquerque e outros.

Tendo-me sido apresentada em dias do mez passado a respectiva carta de sentença de provimento, não obstante este ter sido dado por *Accordão* do superior tribunal de justiça do meiado do mez de setembro, cumpri-a immediatamente, reformando os meus anteriores despachos, para deferir, como deferi, o pedido do citado prefeito; passado o competente mandado de intimação (note-se que o prefeito requereu-me intimação) do dr. Luiz do Rego Cavalcante d'Albuquerque e de outros, por mim assignado dito mandado, foi este expedido ao unico official de justiça deste municipio, Tertuliano Feijó de Mello, o qual me informa de que ainda não poude dar inteiro cumprimento ao mandado porque não tem encontrado o dr. Luiz do Rego Cavalcanti d'Albuquerque para intimal-o, por achar-se este fóra do municipio e de presente no Recife. Isto verifiquei ser exacto.

A decisão do superior tribunal de justiça tem sido por mim acatada e cumprida; d'este modo procedo e sempre procedi relativamente a outras decisões do mesmo tribunal, cumprindo-as, fazendo cumpril-as e defendendo-as decididamente, pois, obediente, cumpro o meu dever e ao mesmo tempo mantenho a mais firme solidariedade com o tribunal, principal representante do poder judiciario, do qual, como juiz, sou humilde membro.

O superior tribunal de justiça tem e terá em mim exacto e leal executor das suas decisões.

Muito vos agradecerei, etc.—*José Felippe Nery da Silva Filho*, juiz de direito de Serinhãem. »

VARIAS

Enviou-nos hontem delicado cartão de despedidas o sr. dr. Arcelino Pinheiro Ramos, que, havendo concluido o seu tirocinio academico, vae passar o Natal em Pão d'Alho, no engenho de seus paes.

×

O sr. fiscal do 2.º districto da Graça, nos dias 15 a 17, mandou inutilizar 125 kilos de carne verde considerada imprestavel para consumo publico e pertencentes ao marchante Antonio Martins, conforme nos informou aquelle funccionario.

Bôas festas

O estimavel sr. Alvaro Arthur, proprietario da conhecida *Camisaria Nacional*, á rua Dr. Rosa e Silva n 54, enviou-nos hontem dois lindos chromos, dos que estão distribuindo de festas a seus freguezes.

Obrigados.

— O honrado commerciante sr. Antero Soares de Vasconcellos, proprietario da grande e afreguezada serraria a vapor á rua Nova de Santa Rita ns. 44 e 51, enviou-nos tambem hontem um vistoso chromo, com folhinha de desfolhar para o anno proximo.

Igualmente confessamos-lhe agradecidos.

BALÃO DIRIGIVEL

Sobre os destinos do balão dirigivel escreve Max Nordau.

Não; o balão dirigivel não faria revolução na politica e na civilização. O seu emprego pratico seria muito estreitamente limitado. Facilitaria e tornaria livre de perigos as viagens de descobertas. Em pouco tempo nada de novo haveria que explorar no nosso globo. Poder-se-ia plantar algum pavilhão nacional nos dous polos, o Delai Zama, deixava de defender o segredo de Lhassa; os episodios tragicos, como o morticinio de Gordon em Kartoum, e o cerco da legações européas em Pekim, não seriam mais possiveis. Isso augmentaria a segurança geral na terra, mas empobreceria ao mesmo tempo a chronica do dia suprimindo-lhe um dos elementos de aventura e de romantismo, de interesse apaixonado e de anciedade.

O balão dirigivel nunca seria, segundo todas as apparencias um meio de communicação para o povo. Este que já anteve o omnibus aereo com tarifa uniforme de dez centimos por grão de latitude e de longitude, tem singulares illusões. O balão, como o automovel, é por sua natureza um vehiculo individual, não collectivo. Será talvez um dia o mais alto luxo do escol dos privilegiados. Vencer a gravitação é um prazer fantastico. Não ha sonho mais intenso do que aquelle em que a gente imagina que está voando. O balão dirigivel permittirá realizar esse sonho estando-se acordado. Mas a quem?

Aos millionarios que poderão pagar ou ter um balão dirigivel.

O povo não tirará o menor proveito da invenção. Não ficaria mais feliz com ella, ficaria mais descontente. Teria um desejo de mais no mundo.

Mas tudo isso não deve impedir, está bem entendido, a continuação dos estudos que têm por fim a solução pratica do problema da navegação aerea. Já disse, todo o problema é arriscado, e as applicações que o espirito busca no encontro para uma invenção feliz escapam aos calculos da logica.

E' possivel, afinal, que o balão dirigivel, uma vez realizado, venha a ser outra cousa que não um complemento grandioso da vida archi-luxuosa.

Os brazileiros têm, portanto, mil vezes razão em festejar o seu compatriota Santos Dumont e de querer suscitar-lhe emulos instituindo magnificos premios nacionaes.

—

No trem da *Great Western*, secção de Limoeiro, que á esta cidade chega á tarde, ante-hontem cerca de 5 horas falleceu repentinamente, entre as estações do Arraial e Encruzilhada, o passageiro sr. Manoel Vitalino de Oliveira.

Logo que o trem chegou á estação do Brum, alli compareceu o subdelegado do Recife, capitão José Vicente, que providenciou no sentido de ser o cadaver remettido para o necroterio.

Ahi foi elle hontem visteriado pelos medicos da policia, que verificaram ter sido elle victimado por syncope cardiaca, sendo depois inhumado no cemiterio publico de Santo Amaro.

Dada busca nos bolsos do inditoso homem foram encontrados varios papeis e a quantia de 30$000 em dinheiro.

Elle era casado, natural do Estado do Rio Grande do Norte e contava 31 annos de edade.

Tres minutos e meio

(Do *Paiz*)

Falar muito é dos tolos, diz o proverbio. Será mesmo? Falar pouco é, em todo caso, a salvação dos nescios. O laconismo é, as vezes, as mais das vezes, a mascara commoda dos papalvos. Com duas ou tres phrases curtas, com meia duzia de monosyllabos applicados a geito, o burro fecha as orelhas com o mesmo garbo com que a aguia fecha as azas.

Falar muito é dos tolos? Póde ser que sim. Mas ha casos innumeros em que é de grande juizo o falar muito, e o laconismo, longe de ser salvador, é algumas vezes a perdição de quem a elle recorre ou é obrigado a recorrer.

Vejamos esse caso do ajuste entre proprietarios e a direcção das obras da avenida. O governo, ou la quem é, acaba de preconizar officialmente o laconismo, estabelecendo que, para se entender com o director das obras, relativamente as desapropriações, cada proprietario não poderá dispor de mais de tres minutos ou, no maximo, de tres minutos e meio.

Ahi, evidentemente, o falar pouco é dos tolos—primeiro, porque como taes querem considerar os donos de predios, não lhes dando, a estes, tempo para tomar folego; segundo, porque outra cousa não serão esses ameaçados contribuintes, se se deixarem comer assim por uma perna, em tres minutos. O laconismo para elles será a perdição: o laconismo será nesse caso, dos papalvos. Só estes se submetterão a essa cousa de tratar de negocio serio como quem toma remedio amargoso: fechando os olhos, abrindo a boca e zás.

A queixa contra essa curiosa restricção dos tres minutos e meio—no maximo—está se tornando geral entre os interessados,

Hontem, por exemplo, fui encontrar um amigo meu, que pertence á «infeliz e abandonada classe dos proprietarios» sériamente preoccupado em seu gabinete, a aproveitar as horas domingueiras de descanso para achar o meio de dizer, em tres minutos e trinta segundos, as longas cousas que entendia dever dizer ao representante do governo, relativamente á defesa de sua propriedade.

Estava o homem, de cotovelos fincados á secretaria, a decorar o seguinte, de relogio em punho:

— Predio cem contos. Menos vintem. Documentos aqui...

Ia por ahi assim, em linguagem telegraphica, mas pronunciando as palavras numa torrente, mais depressa que o preto do leite.

E, como para se exercitar resolvera só falar daquelle modo até o dia em que fosse recebido pelo director das obras da avenida, assim que deu commigo deixou a secretaria e veiu abraçar-me, dizendo-me torrencialmente:

— Olá! Aqui! Como passado? Familia bôa? Hontem estive ir tua casa, mas impedido affazeres, Entra. Almoço mocotó supimpa. Recebi presente vinho X P T O. Esqueci-me dizer-te temos cozinheira nova estreada hontem jantar applausos todos, inclusive Quincas, que surpresa appareceu aqui tarde.

⁂

Só um proprietario—só um!—não se deu por achado com a tal historia dos tres minutos e meio.

— Os outros que protestem... Eu não, não sou prejudicado.

— Como não é! Pois você póde lá em tres minutos dizer o que deseja?

— Ah! Eu, não.

— E então?

— Não sou eu quem vae...

— E' o seu advogado? Vem dar na mesma.

— Qual advogado! Vou mandar minha mulher.

— Sua senhora?

— Sim, está claro. Ella em tres minutos e meio dirá o que nem eu nem tu nem ninguem conseguiria dizer em oito dias a seguir. Fala pelas tripas do Judas.

J. REPORTER

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, á rua Quinze de Novembro n. 81, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Manoel Alves de Oliveira e Joaquina Tavares de Andrade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

1.ª publicação

Saturnino José de Sant'Anna e d. Thomazia Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Gregorio José Vieira, natural do Estado do Ceará e d. Elysa Euthalia da Silva, natural deste Estado, solteiros e residentes em Santo Antonio.

Theotonio Faustino Conrado e d. Severina Maria dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

— O escrivão Alfredo Santos, que funcciona nos districtos da Boa-Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou na repartição de registro, á rua Quinze de Novembro n. 54, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Jorge Antonio de Mesquita, residente no districto da Boa-Vista e d. Maria Augusta dos Santos, residente no districto da Graça, solteiros.

Antonio Marcellino de Souza, viuvo, e d. Maria Amelia de Souza, solteiros, residentes no districto da Boa-Vista.

João Fiel de Oliveira e d. Laura Tharcilla Ferreira d'Avila, solteiros, residentes no districto da Graça.

Carlos de Albuquerque Pereira de Oliveira, viuvo, e d. Maria da Conceição Times, solteira, residentes no districto da Boa-Vista.

1.ª publicação

Lino Ferreira Gomes, viuvo, residente no districto da Boa-Vista, e d. Maria Luiza Rodrigues dos Santos, solteira, residente no districto da Graça.

Alferes Diogo Moço Mendes Ribeiro e d. Maria Adelaide da Silva, solteiros, residentes no districto da Boa-Vista.

Manoel Jesus dos Passos, residente no districto da Boa-Vista e d. Maria Brazilina das Dores, residente no districto do Poço da Panella, solteiros.

—

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem das lettras A a Z e que não tenham recebido na primeira chamada.

×

Hontem, pela manhã, com a nota de desordeiro, foi preso no districto policial da Torre, o individuo Damasio Ribeiro Leite.

O *gajo* deu entrada na casa de detenção.

×

O sr. João de Barros Santiago Ramos, assumiu em data de hontem o exercicio do cargo de subdelegado do districto policial de Tegipió, municipio de Jaboatão.

×

Ha dias Pedro Jorge Ferreira furtou uns chapéos dos srs. Paiva, Ferreira & C.ª, negociantes á rua do Livramento.

O delegado do 1.º districto da capital dr. Samuel Valença, vendo-o hontem pela manhã, passar muito lampeiro pela rua Duque de Caxias, prendeu-o, mandando-o para a casa de detenção.

×

Laurindo Gomes da Silva, hontem acordou um tanto arreliado da vida. Logo que saltou da cama, poz á cintura afiada e luzente faca de ponta e empunhando grosso cacete, largou-se para a rua de S. Francisco.

Ahi ás 9 horas da manhã, fazia *brilhaturas*, quando foi preso.

O dr. Samuel Valença, delegado do 1.º districto da capital, mandou-o acalmar-se um pouco na detenção.

×

Hontem, ás 5 horas da tarde, José Francisco Ferreira da Costa e João Francisco Xavier dos Santos batiam-se em *duello* a... murro, quando foram presos e recolhido á casa de detenção á ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, capitão Heliodoro Rabello.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão da ala esquerda do regimento de infanteria Jeronymo Odon Ferreira Cabral.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visita.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Cosme Dulcine Mattoso.

Uniforme n. 6.

DETALHE DE HONTEM

Foi mandado reincluir no estado effectivo do regimento de infanteria o corneteiro desertor Benedicto José Bandeira, que em data de hontem se apresentou voluntariamente, o qual ficou preso para sentenciar e sujeito a conselho de julgamento.

— Ao commandante do regimento de infanteria se devolveu devidamente rubricada a escusa do serviço do ex-soldado José Libanio da Silva Monteiro.

— Transferiu-se da ala direita do regimento para a esquerda o soldado João José Fructuoso que destacou para Bom Conselho.

DADOS E INFORMAÇÕES

O sr. dr. José Americo dos Santos recebeu do sr. J. E. Sullivan, chefe do Departamento da Cultura Physica, na Exposição de S. Luiz, a carta infra, acompanhada do respectivo programma.

« A cultura physica constitue um dos departamentos da Exposição Universal de S. Luiz, figurando ao lado da Educação da Agricultura, das Artes, etc.

Esta collecção dá ao assumpto uma importancia, que até agora nunca foi attendida nas exposições universaes.

Desejariamos que o vosso Governo fizesse uma exhibição tão completa quanto possivel do que possuisse com relação á gymnastica escolar. Esta exhibição poderá ser feita por meio de photographias, mappas, diagrammas, etc.

Esperâmos terá a bondade de mandar-nos as suas informações até 1 de janeiro de 1904, de modo que possamos reservar espaço conveniente á natureza da nossa exhibição».

— *Cultura physica* — Departamento P.—Grupo 142—Educação da creança e do adulto, theorica e pratica.—Classe 802. Exercicios calisthenicos simples, arranjo de manobras, exercicios de escola, apparelhos especiaes para escolas de gymnastica, systemas de exercicios ao ar livre.

Classe 803. Gymnastica. Apparelhos de formas especiaes para desenvolvimento physico, exercicios athleticos, varias formas de exercicio, marcha, corridas a pé, remar, nadar, exercicios de volatim, jogo de florete, etc.

Classe 804. Anthropometria, varios methodos, sua relações com a cultura physica, dados, estatistica, cartas, apparelhos e intrumentos.

Grupo 143—Jogos e *sports* para creanças e adultos.

Classe 805. Bolas, *law tennis*, *croquet*, jogo de paosinhos (skittles), jogo de pelotas, curling, etc.

Classe 806. *Base-ball*, *foot-ball*, *la crosse* (jogo dos indigenas do Canadá), *cricket* e corridas na pista.

Grupo 144—Uniforme para jogos e *sports*.

Classe 807. Material, vestimenta e uniforme para jogos e *sports*. Vestuario de *sports* e seus annexos. Pista para corridas romanas».

A sciencia pedagogica é a sciencia por excellencia; o problema da educação é a questão de todos os tempos e logares, a que se impõe a todo o estadista digno deste nome.

Basta attender a que a escola é o élo que prende o individuo á collectividade.

Mas a educação para ser completa não tem sómente que considerar o homem já formado, mas acompanha o individuo nas differentes phases de seu desenvolvimento physico e moral.

Não basta conhecer os methodos e processos de ensino; o essencial é sondar o terreno, em que têm de ser cultivadas as faculdades dos educandos.

A qualidade e a quantidade de trabalho a exigir do discipulo depende do previo conhecimento de sua constituição physica e moral.

D'ahi a necessidade imprescindivel de o professor conhecer os discipulos *anthropometricamente*, medil-os, pesal-os, comparal-os, de maneira a poder determinar de ante-mão sua evolução physica e mental.

EXAMES

FACULDADE DE DIREITO

Resultado dos exames oraes do 1.º anno, feitos ante-hontem:

Eduardo José de Almeida Pernambuco, plenamente grão 8 em philosophia e simplesmente grão 4 em direito romano.

Fausto de Oliveira Campos, simplesmente grão 5 em direito romano, grão 4 em philosophia.

Felisberto dos Santos Pereira, plenamente grão 6 em philosophia, simplesmente grão 5 em direito romano.

Manoel Cesar Casado Lima, plenamente grão 9 em philosophia e em direito romano.

Manoel Ferreira de Andrade Junior, simplesmente grão 3 em direito romano.

Oscar Loureiro de Albuquerque, plenamente grão 6 em philosophia, simplesmente grão 5 em direito romano.

Timoleão Augusto de Albuquerque Maranhão, plenamente grão 8 em romano, grão 6 em philosophia.

Acrisio Neves, plenamente grão 6 em philosophia, simplesmente grão 5 em romano.

Alvaro Garrido da Nobrega, plenamente grão 8 em philosophia, simplesmente grão 5 em romano.

Argêo da Cunha Andrade, simplesmente grão 1 em direito romano.

Augusto Genuino de Albuquerque Galvão, plenamente grão 7 em direito romano, simplesmente grão 5 em philosophia.

Elesbão de Castro e Silva, simplesmente grão 5 em philosophia e em romano.

Reprovados em philosophia 2.

2.º anno

Layette Lemos Duarte, plenamente grão 6 em constitucional, simplesmente grão 2 em civil, grão 4 em internacional.

Oscar Bandeira de Lima Continho, plenamente grão 6 em todas as cadeiras.

Oswaldo Cahetê Barretto de Andrade, plenamente grão 6 em todas as cadeiras.

Raul de Barros Lins e Silva, plenamente grão 8 em constitucional, simplesmente grão 5 em direito civil e plenamente grão 7 em internacional.

4.º anno

Gaspar Wanderley Loyo, plenamente grão 9 em criminal, grão 7 em finanças, grão 8 em civil e em commercial maritimo.

Joaquim Herculano de Figueirêdo, plenamente grão 7 em todas as cadeiras.

José da Rocha Cavalcanti Junior, simplesmente grão 5 em criminal, grão 3 em finanças, em civil e em commercial maritimo.

Julio Auto da Cruz Oliveira, simplesmente grão 5 em criminal e em civil, grão 3 em finanças e em commercial maritimo.

Lindolpho Pessôa da Cruz Marques, plenamente grão 9 em todas as cadeiras.

Luiz Avelino Paes de Albuquerque, simplesmente grão 3 em civil e em commercial maritimo.

— Resultado dos exames oraes do 1.º anno feitos hontem:

Frederico Castello Branco Clarck, distincção em philosophia e em romano.

Cromwell Barbosa de Carvalho, distincção em philosophia e em romano.

Melchiades Lopes, simplesmente grão 5 em philosophia, plenamente grão 6 em romano.

Antonio Baltar Junior, simplesmente grão 5 em philosophia e em romano.

Alceu Ferreira Baltar, simplesmente grão 5 em philosophia e em romano.

Alfredo Vaz de Oliveira Ferraz, plenamente grão 6 em philosophia e em romano.

Archimedes da Cunha Souto Maior, plenamente grão 6 em philosophia, grão 7 em romano.

Augusto Ferreira Baltar, simplesmente grão 5 em romano e grão 1 em philosophia.

Heli Fortes Castello Branco, plenamente grão 8 em romano, grão 6 em philosophia.

Oscar Berardo Carneiro da Cunha, plenamente grão 6 em romano, simplesmente grão 5 em philosophia.

Aristoteles Carneiro da Cunha, plenamente grão 6 em romano, simplesmente grão 3 em philosophia.

Diego Cabral de Mello, plenamente grão 6 em romano, simplesmente grão 5 em philosophia.

2.º anno

José Henrique Pires de Carvalho, plenamente grão 7 em todas as cadeiras.

José Tavares da Cunha Mello, plenamente grão 7 em constitucional, grão 6 em civil, grão 8 em internacional.

José Bonifacio do Amaral e Mello, plenamente grão 6 em todas as cadeiras.

Manoel dos Passos Marques de Oliveira, plenamente grão 6 em constitucional, em internacional, simplesmente grão 3 em civil.

José Borba Vasconcellos, simplesmente grão 4 em constitucional, grão 3 em civil e em internacional.

4.º anno

Manoel Joaquim Castro Madeira, plenamente grão 6 em criminal, simplesmente grão 2 em finanças e grão 3 em civil e em commercial maritimo.

Mathias Olympio de Mello, plenamente grão 9 em finanças e distincção nas outras cadeiras.

Octavio da Cunha Cavalcanti, simplesmente grão 5 em criminal e em finanças, grão 3 em civil e em commercial maritimo.

José Feliciano da Motta e Albuquerque, simplesmente grão 2 em finanças, e grão 3 nas outras cadeiras.

Ovidio da Costa Gouvêa, plenamente grão 6 em criminal e em finanças, grão 7 em civil e em commercial maritimo.

Henrique Cavalcanti Queiroz Monteiro, simplesmente grão 2 em civil e em finanças.

— Sob a presidencia do coronel José Diniz de Almeida, delegado de ensino, sendo examinadores o professor José Antonio de Araujo e a professora da cadeira, d. Amalia Euphrosina Cavalcanti Lima e com assistencia dos drs. Antonio da Silva Guimarães e Antonio Franklin Freire Gameiro, juizes de direito e municipal, em companhia de suas exmas. familias e outras pessôas gradas da localidade, realizaram-se no dia 4 de dezembro corrente, na villa de Pedra, os exames dos alumnos habilitados da escola publica estadual do sexo feminino, regida pela referida professora.

Depois de proclamado o julgamento, foi este o resultado:

1.º grão Maria do Carmo Freire Gameiro e Olindina Soares Neiva, approvadas com distincção e Angelica Aurora do Carmo, approvada plenamente.

2.º grão—Francisca de Albuquerque Wanderley e Maria Celeste Guimarães, approvadas com distincção; Francisco Domino da Costa Lima, Oswaldo Cavalcanti da Costa Lima e Angelica Leite de Siqueira, approvados plenamente.

3.º grão—Maria Thenoria Alves de Albuquerque, approvada com distincção e louvor; Aurora da Silva Cavalcanti, Florisa Vaz Cavalcanti e Maria Dolores Wanderley, approvadas com distincção.

Ao terminar a distribuição dos certificados de estudos preliminares ás alumnas do 3.º grão, foi, pelo dr. Antonio da Silva Guimarães, proferido um discurso felicitando á professora pelo bom desempenho de sua ardua missão, e os examinados pelo seu grande aproveitamento.

— Sob a presidencia do revm. vigario Francisco de Barros Cavalcanti Lins e servindo de examinadores o professor Delmiro Sergio de Faria, nomeado pelo dr. prefeito, e a professora da cadeira, tiveram logar, no dia 30 de novembro, os exames das alumnas da escola publica municipal da Magdalena, freguezia de Afogados, regida pela professora d. Anna Pomposa da Cruz e bem assim o exame de um alumno da escola particular do mesmo logar, dirigida pela professora d. Anna de Freitas.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão—Evangelina Evangelista das Chagas e Esmeraldina Rosina das Chagas, approvadas.

2.º grão—Laura de Souza Rangel, Maria Candida Loureiro, Nathalia das Neves Cunha, Prepedigna Amelia da Silva e Laura do Miranda Mello, approvadas plenamente.

3.º grão—Theophila Ferreira Bastos e José Francisco Mendes Sobrinho, este ultimo da referida escola particular, approvados plenamente.

— Procederam-se, no dia 4 do corrente, aos exames dos alumnos da escola publica de Iguarassú, regida pelo professor estadual, Rodolpho Jovino de Santa Anna.

A commissão examinadora, que se compunha do delegado de ensino, dr. Antonio Ferreira da Annunciação, dr. Julio Machado Guimarães e do professor da cadeira, proclamou o seguinte resultado:

1.ª classe—Sebastião Accioli de Queiroz Coutinho e Arthur Orlando do Amaral Galvão, muito adiantados; José Antonio de Medeiros, Miguel Archanjo O. Cunha, João B. Montenegro, Antonio Candido A. Galvão e Paulo da Cruz, adiantados.

2.ª classe—José Bezerra de Mello e Severino Leitão da Costa Lins, muito adiantados; Cosme José de Sant'Anna, Joaquim Raphael Leitão, Alfredo Izidoro Leitão e Severino Ramos Muniz, adiantados.

1.º grão — Damião Avelino Odilon da Cunha, approvado plenamente.

2.º grão—Severino José Dias de Albuquerque, approvado com distincção.

3.º grão—Joaquim Bezerra de Mello, approvado com distincção.

O dr. Annunciação, depois de proferir eloquente discurso, entregou uã menção honrosa ao alumno do 2.º grão e o certificado de estudos primarios ao do 3.º grão.

— No dia 2 do corrente tiveram logar os exames da escola publica municipal do sexo feminino da povoação de Vicencia, regida pela professora Maria Adelia Tavares de Mello, sob a presidencia do delegado litterario, Synesio Fragoso de Mendonça Pugas, servindo de examinadores o professor Manoel Targino Leopoldino dos Santos e a professora da cadeira.

O resultado foi o seguinte:

1.º grão—Maria Emilia Romeiro, Minervina de Oliveira, Petronilla da Motta e Capitulina da Motta, approvadas com distincção.

2.º grão—Joanna Christina, approvada com distincção.

— No dia 3 de dezembro, na escola publica mixta do povoado de Varas, do municipio de Afogados de Ingazeira, regida pela professora d. Maria Saturnina Prudencia da Cruz, perante a commissão examinadora, composta do presidente da mesa, o dr. Tobias Gabriel de Oliveira, Jorge Bezerra de Menezes, professor examinador e a professora da cadeira e crescido numero de senhoras e cavalheiros, foram examinados os seguintes alumnos:

1.º grão—João Alexandre dos Santos, Antonio Alves da Cunha, Maria José da Silva Nunes, Julia Innocencia Nunes e Maria Josepha da Conceição, approvados plenamente.

2.º grão—Catharina Raphael de Senna, approvada com distincção.

Em seguida a mesma alumna proferiu uma pequena allocução com relação áquelle templo de instrucção, e terminou agradecendo em primeiro logar á sua distincta professora e em seguida á nobre commissão examinadora.

Depois foi cantado um dos hymnos.

Terminado o acto, receberam os examinados o competente certificado de estudos preliminares.

— Perante a commissão examinadora, composta do respectivo delegado de ensino, vigario Francisco de Barros Cavalcanti Lins, do professor do Gymnasio, Ernesto da Silva Miranda, servindo de examinador e da professora da cadeira, tiveram logar no dia 4 do fluente os exames das alumnas da escola publica do sexo feminino estadual da Torre, regida pela professora Idalina dos Santos Leal, sendo este o resultado:

1.º grão—Julita Camara de Albuquerque, distincção; Petronilla Britto Lyra e Izabel Fortunata de Arruda, plenamente.

2.º grão—Margarida Galheiro de Moura, distincção.

— Sob a presidencia do desembargador Adalberto Figueirêdo e servindo de examinadores os drs. Pedro Camillo Gayão e Ulysses Costa, realizaram-se no dia 4 do corrente os exames dos alumnos dos differentes gráos do collegio «Spencer», estabelecimento de instrucção primaria e secundaria dirigido pelo professor Pedro Elysio de Macêdo França, na cidade de Nazareth.

Os exames, que correram com toda a regularidade, revelando os alumnos perfeito conhecimento das respectivas materias, deram o seguinte resultado:

1.ª classe — Clovis Coutinho, muito adiantado.

1.º grão—Nelson Barata e Virgilio Lapenda, approvados com distincção.

2.º grão -Alfredo de Moraes Coutinho Filho e Antonio Bezerra Coutinho, approvados com distincção.

3.º grão —Antonio Bellinfanti e João José de Albuquerque Maranhão, approvados com distincção e louvor.

O alumno João José de Albuquerque Maranhão prestou egualmente exame de francez (1.º anno), sendo arguido pelo dr. Adalberto Figueirêdo e saindo-se perfeitamente bem.

Após a distribuição dos respectivos diplomas, o professor Macêdo França, director do instituto, offereceu ás pessôas presentes lauto jantar, sendo nessa occasião saudado pelos convivas.

— Communicam-nos:

« Realizar-se-á, no dia 26 do corrente, pelas 10 horas do dia, no vasto salão da Egreja evangelica Pernambucana, os exames das creanças da Escola biblica dominical da referida egreja. Será examinador o sr. Ulysses de Mello, sendo membros da commissão julgadora o revd. pastor Alexander Telford, presidente, e adjuntos os presbyteros Manoel de Souza Andrade e Manoel da Costa.

Findos os exames haverá a arvore do natal, offerecida pela Sociedade auxiliadora das senhoras da mesma egreja, contendo lindos premios para serem distribuidos pelas creanças, findo o que sairão encorporadas e acompanhadas pelo corpo docente para um passeio fluvial até a ilha do Pina, onde realisar-se-á um *pic-nic*. »

Mortalidade da cidade do Recife

DE 16 A 30 DE NOVEMBRO DE 1903

Remettem-nos:

« *Coefficiente geral da mortalidade* 38 obitos para cada mil habitantes. *Total* dos obitos na quinzena, 301; *Maxima diaria da mortalidade*, 24; média 20; minima 14.

Obitos por cemiterios: S. Amaro 256; Varzea 14; Barro 11; Arraial 20.

Obitos por freguezias: Recife 12; S. Antonio 13; S. José 24; Afogados 21; Bôa-Vista 151; Graça 45; Poço 22; Varzea 13.

Obitos por locaes: hospitaes 113; necroterio 18; vias publicas 1; domicilios particulares 169.

Obitos por sexos: homens 189; mulheres 112.

Obitos por estado civil: solteiros 209; casados 78; viuvos 14; estado civil ignorado 0.

Obitos por nacionalidades: Brazileiros 296; Portuguezes 3; Africanos 2.

Obitos por naturalidades: Pará 1; Maranhão 1; Ceará 2; Rio Grande do Norte 2; Parahyba 7; Pernambuco 278; Alagôas 3; Sergipe 1; Rio de Janeiro 1.

Obitos por idades: Morti-natos 18; 1 a 30 dias—14; 1 a 12 mezes—20; 1 a 5 annos—20; 6 a 10—11; 11 a 20—33; 21 a 30—53; 31 a 40—43; 41 a 50—27; 51 a 60—21; 61 a 70—17; 71 a 80—9; 81 a 90—3; 91 a 100—5; mais de 100—1; idades ignoradas 6.

Causas da morte: Molestias zymoticas 151; generalizadas 3; locaes 129; morti-natos 18.

As molestias zymoticas foram: TUBERCULOSE 44; malaria 38; VARIOLA 33; LYMPHATITE PERNIOSA (?) 11; peste bubonica 3; febre-typhoide 5; influenza 5; cancro 5; dysenteria 5; septicemia 3; coqueluche 2; syphiles 1; morphéa 1.

As molestias generalizadas foram: rheumatismo 1; gotta 1; diabetis 1.

As molestias locaes foram: Do systema nervoso 34; apparelho circulatorio 16; do apparelho respiratorio 23; do apparelho digestivo 22; do apparelho genito-urinario 6; do puerperio 1; das creanças 4; dos velhos 4; homicidios 3; accidentes 3; outras causas 13.

Os obitos por *peste* bubonica deram-se no Hospital de S. Agueda; os de lymphantite perdiciosa (?) 2 no Recife, 1 em S. Antonio, 3 em S. José, 1 em Afogados, 3 na Bôa-Vista e 1 no Poço.

O demographista.—Dr. *Octavio de Freitas*.

DIARIO MILITAR

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior de dia á guarnição o sr. capitão Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel general o amanuense Manoel Cavalcanti Lins.

O 34.º de infanteria dará a guarnição da cidade, o official para ronda de visitas e as ordenanças.

Uniforme n. 7.

*** O sr. general commandante do districto approvou hontem o contracto feito pelo commando do 14.º batalhão de infanteria para a banda de musica do mesmo batalhão tocar: em a noite de 24 do corrente na praça Maciel Pinheiro, nos dias 20 e 30 no club carnavalesco *Lenhadores* e em a noite 31 para 1.º de janeiro vindouro na matriz da Paz em Afogados.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.

Inferior do dia o 2.º sargento Samuel Francklin do Amaral.

Commandante da guarda o cabo n. 14, pessoal 21, 4 e 22.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria o n. 13.

Piquete o corneteiro n. 19.

Uniforme 3.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Pelo correio recebemos hontem, da Parahyba, o primeiro numero d'*O Patriota*, pequenino jornal que acaba de apparecer no vizinho Estado do Norte, como orgão do club litterario *Tiradentes*.

O novo jornalzinho estampa diversos artigos em prosa e verso.

Agradecidos.

MUNICIPIOS

Caruarú

Nos dias 1 e 2 do corrente tiveram logar os exames primarios de Caruarú no salão do Club, dos alumnos das escolas estaduaes regidas pelos professores Vicente Monteiro, d. Henriqueta Barboza e d. Amalia Prudencia.

Presentes as commissões examinadoras compostas dos professores Bandeira, Ferruccio e os das cadeiras respectivas, sob a presidencia do delegado de ensino, coronel Rodrigues Porto, deu-se começo pela prova escripta, a qual terminou no dia 1.º ás 3 horas da tarde, realizando-se a prova oral no dia seguinte.

Depois de cumpridas as disposições regimentaes foi publicado o seguinte resultado.

Escola complementar, regida pela professora d. Henriqueta Barboza:

Portuguez—1.ª serie. - Alzira Alves de Souza Bandeira e Maria Nathalia da Silva Monteiro, approvadas com distincção.

2.ª serie.—Maria Elysia Cavalcanti de Albuquerque e Maria José da Silva, approvadas com distincção.

Francez—1.ª serie.—Alzira Alves de Souza Bandeira, approvada plenamente.

2.ª serie.—Lydia de Queiroz Lima, Herothides de Araujo Barboza, approvadas com distincção; Eulalia Elysia Cavalcanti de Albuquerque, approvadas plenamente.

Arithmetica. — Jesuina Petronilla da Conceição, Luzia Belmira Monteiro de Azevêdo, Lydia de Queiroz Lima, Herothides de Araujo Barboza, Maria Elysia Cavalcanti de Albuquerque e Maria José da Silva, approvadas com distincção; Eulalia Elysia Cavalcanti, approvada plenamente.

Escola do professor Vicente:

1.º grão.—Silvino Cornelio Bezerra, Heliodoro Vieira de Mello, Irineu Malagueta de Pontes, Abel da Silva Monteiro, Geroncio Cezario Domingues Carneiro e Rufino Ignacio Bezerra approvados plenamente.

2.º grão.—Antonio Francelino de Queiroz Filho, approvado plenamente.

Escola publica regida pela professora d. Amalia Prudencia:

1.º grão.—Alice Cavalcanti de Mello, approvada com distincção; Hermina Bezerra de Moraes, Adelaide Francisca de Moraes, Sebastiana Maria da Conceição e Luiza Adelaide da Silva Lyra, approvadas plenamente.

2.º grão.—Maria Leopoldina de Lyra, approvada com distincção.

Terminadas as provas oraes ás trez horas da tarde e feito o julgamento, foi publicado o resultado ás 4 horas da tarde, depois de proferir palavras analogas ao acto o digno delegado de ensino, coronel Manoel Rodrigues Porto.

O exame oral foi concorridissimo, estando o grande salão do Club completamente cheio de distinctas senhoras e cavalheiros da nossa sociedade.

A banda musical Commercial, com toda a gentileza, compareceu ao acto da proclamação do resultado dos exames, tocando diversas peças do seu vasto repertorio.

Usaram da palavra as alumnas da escola complementar: Maria Nathalia, Jesuina Petronilla e Alzira Bandeira; da escola infantil municipal: Francisca Lyra e Maria das Dôres, que recitou uma poesia, as quaes foram applaudidas.

Depois falaram: o professor Vicente Monteiro, em nome dos examinandos, offerecendo um lindo *bouquet* ao distincto coronel Porto, digno delegado de ensino, e este por sua vez, agradecendo a offerta, em phrases enthusiasticas, agradeceu tambem o comparecimento da banda Commercial que tanto brilho dava á festa.

Falou, por ultimo, o professor Bandeira, em nome da Commercial, agradecendo as referencias honrosas feitas á banda e concluiu convidando a todos os circumstantes para um passeio com os alumnos e mestres pelas ruas da cidade.

Acceita a idéa, organizou-se o prestito composto dos alumnos das escolas com os respectivos professores e de muitos cavalheiros e exmas. familias, havendo em todo o percurso muita ordem.

Percorridas diversas ruas da cidade, dissolveu-se a passeiata no Club, ás 6 horas da tarde, tendo antes o distincto coronel Porto offerecido ao professor da banda, o intelligente e estimado Antonio Gonçalves, um bonito *bouquet*.

A's 9 horas da noite houve um correcto baile promovido pelos alumnos da escola, o qual esteve animadissimo, dansando-se até as duas horas da madrugada, sempre com toda a ordem. O salão do Club esteve completamente cheio de meninas, senhoras e muitos cavalheiros.

Afogados de Ingazeira

Illustres redactores. — Almejando-vos desde já felizes festas, peço-vos a inserção d'estas modestas linhas, no vosso conceituado *Diario*.

— Sob a presidencia do dr. Tobias de Oliveira, nosso estimado juiz de direito, teve logar no dia 30 de novembro ultimo a 4.ª e ultima sessão annual do jury. Submettido a julgamento um unico processo e este de crime capitulado no art. 303, foi o réo absolvido.

— No dia 25 do mesmo mez, tiveram logar os exames da cadeira estadual mixta de Varas, a cargo da professora d. Maria Saturnina da Cruz, sob a presidencia do dr. Tobias, e tendo como examinadores a professora da cadeira e o professor de Alagôa de Baixo, Julio Bezerra, apresentados a exame 5 alumnos, foram estes julgados, 1 distincto e os demais adiantados.

Pela referida professora foi offerecido aos convidados modesto jantar, reinando em toda festa satisfação e alegria.

— No dia 3 se realizarão n'esta villa os exames da cadeira municipal, a cargo do operoso professor João Ribeiro do Valle, cadeira frequentada por cincoenta e tantos alumnos, e é de esperar o melhor resultado da parte dos novéis candidatos.

— O municipio de Ingazeira, hoje um dos mais ordeiros e pacificos do Estado, vae soffrendo as consequencias da horrorosa secca que tudo tem flagellado; em compensação, reina em todo elle o socego, ao mesmo tempo que despresando velhos preconceitos, os seus habitantes, pondo de lado, ideias ou cores politicas, buscam relacionar-se, cuidando dos seus interesses locaes, em verdadeira communhão social.

— Já se acha bem adiantada a edificação do predio que tem de servir para a feira d'esta villa; a parte destinada ao açougue se acha terminada ha mezes; ultimamente proseguiu-se na edificação de duas ordens de quartos, os quaes vão terminar, d'onde começa a casa do commercio a iniciar-se. Esta edificação está sendo feita na praça do Commercio, e toda obra vem a ficar com 250 palmos de comprido por 60 de largura, tendo se despendido já com ella quantia superior a quatro contos, saldo da renda municipal do exercicio de 1902 a 1903.

— Permitta Deus, que na primeira a enviar-vos, dando-vos parte do apparecimento do precioso inverno eu vos possa dar noticia das agradaveis impressões, por elle trazidas ao filho de Pajehú, e vosso—*Constante leitor*.

1—12—1903.

SECÇÃO AGRICOLA

(*Conclusão*)

— Segunda categoria.

Entram nesta categoria os projectos dos illustrados deputados srs. Felisbello Freire e Henrique Borges, sobre os quaes a commissão dirá como pensa, em traços rapidos.

O primeiro, do sr. Felisbello Freire, autoriza a creação de sociedades cooperativas de credito agricola, sendo uma central com séde nesta capital, e outras nos Estados, sendo consideradas succursaes da central.

Para o seu funccionamento desde já, emquanto os capitaes não affluem para as cooperativas, o projecto estatue que o thesouro nacional emprestará á cooperativa central 25 mil contos, a juro de 3 % annual, em parcellas trimestraes, devendo o emprestimo ser amortizado no prazo de 25 annos e começando a amortização no fim de cinco annos do funccionamento da cooperativa.

As cooperativas se encarregarão da venda de productos agricolas dos associados, em consignação, mediante a commissão de 5 % e não farão emprestimo senão aos associados, sendo-lhes vedado fazer negocios de caracter aleatorio.

Evidentemente o projecto Felisbello consagra o pensamento capital da formação do credito agricola, que é a cooperação mutua entre os agricultores, isto é, os agricultores associando-se para concederem-se mutuamente o credito de que precisarem, garantindo a solvabilidade da sociedade com suas entradas e a sua solidariedade, não applicando o capital social a operações estranhas á industria agricola.

A commissão nota, entretanto, uma falha, que é a centralização.

Organizada a cooperativa central, os beneficios que porventura della promanem não se estenderão aos Estados, maximé aos longinquos, e, quando ahi chegarem, não aproveitarão aos agricultores que demoram longe da capital, séde da succursal, e nem sempre serão contemplados com justiça, imparcialidade e verdade os mais necessitados.

A commissão entende que a formação do credito agricola deve iniciar-se nos Estados por meio de caixas ruraes do typo Raiffeisen, amparadas por uma ou mais caixas regionaes, alimentadas no seu inicio pelas caixas economicas federaes e auxiliadas pelos governos dos Estados e da União.

Pensa egualmente que os Estados devem autorizar a creação de bancos agricolas com certos favores, cumprindo tambem á União fazer-lhes concessões, sendo uma dellas o reforço de garantia de juros para as lettras hypothecarias que os bancos emittirem.

O projecto Henrique Borges consagra tambem principios sãos e verdadeiros sobre as sociedades cooperativas de credito agricola e propõe a reforma do Banco da Republica com uma carteira agricola; autorizando o governo a mandar avaliar o capital existente, podendo elevaI-o até 100:000.000$ e concedendo garantia de juros de 6 %, isenção de impostos e privilegio de armazens alfandegados para seus depositos e entrepostos durante 30 annos.

Estatue as operações que o banco deverá fazer pela sua carteira agricola em beneficio da lavoura, manda crear agencias para a distribuição do credito agricola nas capitaes dos Estados e determina as condições em que o banco deverá conceder o credito ás cooperativas agricolas.

Como se deprehende da succinta exposição feita, o projecto resente-se do mesmo inconveniente da centralização; não aproveitará aos pequenos agricultores, nem mesmo aos abastados que não tiverem relações com os dominadores da situação politico-financeira.

A commissão, limitando-se a fazer estas ponderações rapidas sobre a distribuição do credito agricola do centro para a peripheria, em um paiz de territorio tão vasto como o Brazil, aguarda o juizo da commissão de orçamento, que é a competente para emittir parecer sobre a reorganização do Banco da Republica e o auxilio de 25 mil contos de réis dado pelo thesouro nacional ás cooperativas de credito agricola.

— A' terceira categoria pertence o projecto sobre cooperativas agricolas, já firmado pela maioria da commissão de agricultura, que nelle concretizou as suas idéas relativas á organização das classes productoras, e conseguintemente ao apparelhamento e á defesa permanente da agricultura nacional.

A commissão, em rapido esboço, explicará o seu pensamento.

Em nosso paiz os agricultores têm vivido até hoje realmente isolados, alguns agrupados em familias e todos esperando a solução do problema agricola do governo, a quem tornam responsavel pelas crises atormentadoras. Por sua vez os governos, habituados a ser endeosados, considerados arbitros das situações afflictivas da lavoura, já não acodem aos reclamos feitos opportunamente pelas classes soffredoras. Acreditam facilmente que tudo marcha no melhor dos mundos e attribuem as queixas dos lavradores a uma especie de idyosincrasia que, pervertendo o senso pratico da lavoura, fal-a ver tudo com côres negras e o céo carregado de borrascas imaginarias.

O isolamento gerou a desconfiança reciproca, e a vida agricola tornou-se uma verdadeira luta entre irmãos, fazendo lembrar Eteocles e Polinice!

Em cada vizinho o agricultor vê, não um companheiro de profissão com quem possa trocar idéas, não um amigo com quem possa concertar planos, não um auxiliar esclarecido e desinteressado com quem possa contar em um momento de crise arruinadora, desalentadora; mas um rival; um inimigo disfarçado, um mystificador, um vizinho perigoso, que não perde occasião de expor ao ridiculo o companheiro de profissão e intimamente se regosija do insuccesso, da ruina e das desgraças irreparaveis do que lhe parecia fazer sombra.

Vicios do velho regimen agricola, cuja vida era alimentada pela escravidão, o egoismo e a desconfiança penetraram fundo na educação das classes agricolas. A escravidão desappareceu, mas os effeitos do mal ainda perduram, e é necessaria a acção energica dos propagandistas e dos poderes publicos para se transformarem os velhos habitos, derruir-se o edificio carunchoso da rutina, e levar-se ao espirito dos agricultores a convicção de que o isolamento é, nos tempos modernos, em que as proprias associações se concentram na Europa e na America em *compoirs, cartels* e *trusts* como um pantano pestilento, produz a cachexia, o esgotamento, a morte; ao passo que a associação é como o ar oxygenado das montanhas, fortalece os pulmões, revigora o organismo, restitue a saude ao corpo e a alegria ao espirito, é a vida com o maior conforto possivel.

E' mister esforço supremo para fazer o lavrador comprehender que a sua felicidade d'ora em diante está na aggremiação, na identificação de seus interesses individuaes com os interesses de seus companheiros de profissão, que a victoria de sua causa só poderá ser garantida quando elle e seus companheiros constituirem legiões para lutarem contra os obstaculos da natureza e os inimigos da classe, tendo como bandeira—*A União pela vida*.

Como dizia o sr. Meline, em 1901, em Epinal, aos seus patricios, dirá a commissão ao agricultores brazileiros: «E' chegado para a agricultura o momento de se reorganizar commercialmente. E' sobre este ponto que ella deve se concentrar inteira e neste terreno os seus amigos devem se reunir».

Os propagandista da regeneração agricola pelo espirito de associação, pela cooperação mutua dos profissionaes da agricultura e industrias ruraes, têm desenvolvido admiravel actividade e os congressos agricolas não cessam de affirmar peremptoriamente que a «fundação dos syndicatos agricolas ligada á de caixas locaes e regionaes de credito mutuo agricola, funccionando como caixas de deposito, facilitam a constituição do capital agricola», e mais ainda, que «é mistér que os agricultores em geral comprehendam as vantagens da união e cooperação como factores de credito e elementos poderosos de organização economica e busquem praticaI-as como os unicos, reaes e seguros com que elles devem contar nos dias bons ou máos que tiverem de atravessar os interesses e destinos da lavoura». (Conclusões 21 e 22 do C. N. de Agricultura.)

Os interessados a todo transe na conservação dos antigos moldes agricolas, os que descortinam a independencia do agricultor nos syndicatos agricolas que não são nucleos de especulação, mas escolas de fraternidade, mutualidade, solidariedade, justiça e probidade, movem desde já campanha contra a transformação agricola do paiz, insinuando que os syndicatos são fantasias, nada valem sem a organisação do credito agricola, e procuram levar ao espirito secularmente desconfiado dos agricultores a duvida sobre a praticabilidade e proficuidade dos syndicatos.

Tambem foi assim nos outros paizes, onde a cooperação mutua viceja hoje frondosamente, abrigando debaixo de sua sombra os productores agricolas.

« Pareceria que uma instituição tão util deveria achar entre todos, senão um apoio efficaz, pelo menos uma sympathia confessada.

Mas, em nossa sociedade, o egoismo por vezes, a ignorancia as mais das vezes, vem embaraçar as melhores concepções, retardar a sua pratica e suscitar difficuldades...

Entre os adversarios ha dous grupos: uns rejeitam a cooperação pura e simplesmente; outros, mais claramente hostis, querem sanccionar sua desapprovação por medidas que teriam como effeito arruinar a idéa cooperativa, se esta idéa não nascesse das necessidades sociaes como o remedio nasce do excesso do proprio mal.»

Esta ponderação, feita por Louis Banneux em seu *Manuel Pratique de la Cooperation*, em relação á Belgica, applica-se a todos os paizes.

Tambem, entre nós, o egoismo de uns e a ignorancia de outros hão de crear embaraços á marcha triumphal da idéa cooperativa, cuja primeira crystalisação é o syndicato agricola.

Cumpre, portanto, ao poder publico, que é o impulsionador das idéas novas, que examina, no seu conjuncto, as questões sociaes debaixo do ponto de vista do interesse publico, cercar de todas as garantias e immunidades o syndicato agricola, que é a fórma mais simples de cooperação mutua, que é o germen de onde brota naturalmente a cooperativa em todas as suas modalidades, ainda as mais complexas.

Se o isolamento é um mal e tem sido até agora um obstaculo á prosperidade da classe agricola; se o syndicato, nos termos da lei de 6 de janeiro de 1903, é a fórma mais simples e rudimentar de cooperação agricola e ao alcance de todos os agricultores, sem exclusão dos que vivem nas mais longinquas regiões dos nossos sertões; se, como o Protheu da mythologia, o syndicato é da mais estupenda flexibilidade adaptando-se a todas as culturas e a todas as regiões agricolas, como se vê no livro do Conde de Rocquigny «Os Syndicatos Agricolas», o poder publico não deve hesitar em prestigiar o syndicato, em constituil-o o centro do movimento regenerador que vei se operando no paiz, em cercal-o de concessões, immunidades e garantias especiaes, que compillam—os retardatarios a se aggremiarem para gosar das vantagens syndicaes, sem prejuizo de sua independencia e liberdade de acção.

Em França os syndicatos profissionaes são, na phrase de Waldeck-Rousseau, reputados estabelecimentos de utilidade publica e *gosam de favores especiaes*, porque os serviços por elles prestados, aproveitando os syndicatarios, são de utilidade geral para o paiz.

Os agricultores syndicatados não ficam constrangidos em sua liberdade; utilizam-se dos serviços dos syndicatos se estes lhes convêm e quando lhes convêm.

Na exposição de motivos com que a commissão de agricultura precedeu o projecto, que foi convertido na lei de 6 de janeiro de 1903, está escripto claramente o seguinte:

« Todo lavrador residente na circumscripção syndical ou tendo nella interesses agricolas, póde entrar para o syndicato mediante pequena cotização annual (10$, 5$ ou 2$), que geralmente não excede de cinco francos em França; se lhe convém, permanece indefinidamente na associação, se não acha bom o auxilio, retira-se quando quer, pagando sempre a cotização do anno em que se retira.

Se o syndicato funda uma caixa rural Raiffeisen ou alguma cooperativa de producção ou consumo, o socio não é obrigado a concorrer para ellas, que ficam tendo responsabilidade propria, diversa da do syndicato, embora orientadas e influenciadas pelo espirito syndical; mas, se no correr do tempo o socio se convence da utilidade das obras cooperativas, o seu direito de cooperar é garantido.»

O projecto de cooperativas agricolas offerecido na discussão do projecto de auxilios á lavoura pela commissão de agricultura gyra em torno da idéa syndical; isto é, procura facilitar á lavoura a organização de suas forças e a defesa de seus interesses economicos por meio de cooperativas de toda especie, inspiradas e orientadas pelas associações agricolas denominadas syndicatos pela lei de 6 de janeiro, a exemplo da lei franceza, e que a lei belga denomina—uniões agricolas.

O projecto contém as seguintes idéas fundamentaes:

1.º a determinação das normas legaes para a constituição de cooperativas de todas as modalidades, segundo os especimens conhecidos nos outros paizes, inclusive o Raiffeisen (arts. 1.º e 12);

2.º, a separação completa do syndicato agricola das cooperativas por elles organizadas, de modo a não se identificarem as duas creações e não se confundirem as responsabilidades, que ficam sendo distinctas (art. 13);

3.º, a reforma das caixas economicas federaes no sentido de lhes ser permittido emprestar os dinheiros depositados ás cooperativas de credito agricola mediante a garantia pessoal e solidaria dos associados e sob rigorosa responsabilidade dos respectivos administradores das caixas economicas (art. 15, § 4.º);

4.º O auxilio do governo por meio de emprestimos directos ás cooperativas de credito regionaes regularmente organizadas e que estiverem funccionando com o fim de auxiliar a lavoura e impulsionar as caixas ruraes nas localidades (artigo 16);

5.º, isenção de direitos ou antes a reducção dos direitos de importação de 3 % *ad valorem* concedida aos syndicatos agricolas e cooperativas para machinismos, instrumentos para a lavoura, arame farpado, adubos chimicos, carburetantes, desnaturantes para o alcool, animaes reproductores etc., (arts. 16, 17 e 18) que elles importarem.

Os projecto de cooperativas agricolas, cuja critica poderá ser feita pelos competentes em uma nova discussão, destacando-se do projecto emendado para seguir marcha separada, satisfaz em suas linhas geraes as aspirações de agricultura nacional, que reclama, desde o congresso nacional de agricultura, uma lei especial que ampliando as disposições do codigo commercial, facilite aos lavradores a organização do credito agricola e de outras associações de cooperação mutua.

Na impossibilidade de desenvolver minuciosamente os argumentos que justificam o projecto, a commissão reserva-se para fazel-o opportunamente na ultima discussão, certa de que a camara não negará o seu voto ao projecto para com mais largueza estudal-o na discussão especial.

Conclusão. A commissão, á vista do exposto, é de parecer que sejam approvados:

1.º, o projecto substitutivo do sr. Candido Rodrigues e outros, com a emenda dos srs. Tosta e Christino Cruz;

2.º, o projecto de cooperativas agricolas firmado pela maioria da commissão, sendo destacado para constituir projecto separado e ter nova discussão.

Sala das sessões, 20 de novembro de 1903.—*Ignacio Tosta*, presidente-relator.—*Christino Cruz*.—*Estacio Coimbra*.—*Juviniano de Carvalho*.—*Bulcão Vianna*—*Rebouças de Carvalho*. — *Teixeira Brandão*.—*Bezerril Fontenelle*.

DESAPPARECIDOS

Hontem pela manhã falleceu o antigo e estimado solicitador, major João da Silveira Borges Tavora.

Tinha mais de 70 annos de idade e era viuvo.

O enterro effectuou-se hontem ás 5 horas da tarde.

O extincto era pae do sr. Borges Tavora, alferes da força publica estadual e sogro dos srs. Francisco A. S. Pinto e Joaquim Cunha.

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 8 os seguintes cadaveres:

Anna P. Costa Guimarães, 57 annos, Pernambuco, viuva, S. José, attestado do dr. Costa Lima.

Manoel Pedro Marques, 16 annos, Pernambuco, Bôa Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Bernardino Senna Soares, 36 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Epiphanio Martins Almeida da Costa, 38 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria da Paz, 2 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Demetrio Paes do Nascimento, 5 annos, Pernambuco, S. José, attestado do dr. F. Guimarães.

Guilhermina Paes Barretto, 10 annos, Pernambuco, Bôa Vista, attestado do dr. Cordeiro Filho.

Jocunda de tal, 6 annos, Pernambuco, Graça, attestado do dr. F. Guimarães.

Esther Augusta Xavier F. 2 1/2 annos, Pernambuco, Afogados, attestado do dr. F. Guimarães.

Felismina Maria da Conceição, 45 annos, Pernambuco, solteira, Santa Agueda, attestado do dr. Martins Costa.

João Baptista do Nascimento, 40 annos, Pernambuco, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Regina Maria da Silva, 30 annos, Pernambuco, viuva, Hospital Pedro II, attestado do dr. O. Freitas.

Antonio José Candido de Souza, 76 annos, Portugal, viuvo, Hospital Portuguez, attestado do dr. Simões Barboza.

João de Sá, 18 annos, Pernambuco, solteiro, Graça, attestado de duas testemunhas.

Manoel de tal, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

— Dia —

Maria Celiana Marques de Barros, 14 annos, Pernambuco, solteira, Bôa Vista, attestado do dr. João Paulo.

Luiza Maria do Nascimento, 63 annos, Ceará, viuva, Recife, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria Benedicta, 62 annos, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Josepha da Conceição Oliveira, 53 annos, Parahyba, casada, Graça, attestado do dr. H. Pinho.

Maria Annunciada, 3 annos, Pernambuco, Bôa Vista, attestado do dr. Costa Lima.

Antonia Maria da Conceição, 26 annos, Pernambuco, solteira, Hospital Pedro II, attestado do dr. E. de Carvalho.

Manoel Alves Pereira, 40 annos, Pernambuco, casado, Hospital Pedro II, attestado do dr. Sampaio.

Firmino João Lins, 32 annos, Pernambuco, solteiro, Hospital Pedro II, attestado do dr. Alfredo Costa.

Isidora Maria da Conceição, 24 annos, Pernambuco, casada, Alienados, attestado do dr. C. Pontual.

Antonio Alves da Costa, 32 annos, Portugal, solteiro, Hospital Portuguez, attestado do dr. Arnobio.

Etervina Cavalcante, Pernambuco, Policia.

José Simplicio da Cunha, 72 annos, Pernambuco, casado, S. José, attestado do dr. Arthur Cavalcante.

Manoel do Nascimento, 16 annos, Pernambuco, solteiro, Bôa Vista, attestado do dr. F. Guimarães.

Maria de Lourdes, 1 anno, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

N. 97 74.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1903

38545	15:000$000	16586	500$000
19656	1:000$000	..	..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

547	5846	10724	34330	38258
1857	8714	31024	35224	39922

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

323	12351	13476	19710	28302	31967
1365	13364	14375	27786	29839	35450

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

355	6760	22180	26785	35106
3984	12744	23512	27157	36395
3511	13184	26773	33790	36864

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

38541	38543	38545	38547	38549
38542	38544	38546	38548	38550

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

19651	19653	19655	19658	19659
19652	19654	19656	19659	19660

APPROXIMAÇÕES

38544	150$000	19655	60$000
38546	150$000	19657	60$000

Os numeros de 38501 a 38600 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 19601 a 19700 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 45 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 45.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 16 de dezembro de 1903:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de diversos objectos fornecidos para o expediente do gymnasio pernambucano, durante os mezes de outubro e novembro findos, como da conta que juntaram, na importancia de 467$400.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Irineu Gonçalves Burity, solicitando o pagamento da quantia de 75$640, despendida com o fornecimento de luz e agua ao quartel e cadeia do municipio de Jaboatão, do 1.º de agosto a 30 de novembro do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Azevêdo Alves & Irmão, actuaes contractantes do fornecimento de peças de fardamento para as praças da força estadual, pedindo para continuar como garantia de seu novo contracto a quantia de oito contos de reis em apolices federaes que, como caução recolheram ao thesouro do Estado, para garantia do seu primitivo contracto.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Fenelon Affonso Ferreira, provido na serventia vitalicia de 1.º tabellião, escrivão de orphãos e seus annexos, crime, civel, commercio e execuções civeis do municipio de Palmares, solicitando providencias no sentido de ser mantido, privativamente, nos feitos orphanologicos de seu cartorio, desde que, em consequencia de interpretações infundadas, está sendo perturbado no exercicio privativo do seu cargo.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Palmares.

Hermelindo de Almeida Alcoforado, 2.º tabellião do publico judicial e notas, e escrivão do civel, commercio, crime, fazenda, execuções, orphãos e mais annexos por distribuição, reclamando contra a distribuição feita por ambos os escrivães como requereu o seu companheiro Fenelon Affonso Ferreira.—Informe o sr. dr. juiz de direito do municipio de Palmares.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 17 de dezembro de 1903:

Ramos & Silva.—Encaminhe-se.

J. G. Ganches.—Informe a 1.ª secção.

Ferreira Rodrigues & C.ª e João Alves de Mello.—Informe a 3.ª secção.

Leonardo Joaquim de Sant'Anna, Manoel Theophilo da Paixão, Carlos Alves Barbosa, Francisco Maria de Barros, Manoel José Pereira, Luiz José da Silva Guimarães, S. Defrance, João Marques da Silva e Eutalia Maria Ferreira.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 15 de dezembro de 1903:

Companhia do Beberibe, bacharel José Marianno Carneiro Leão e Figueirêdo Mendonça.—Ao exm. sr. dr. governador.

Candido José de Mello, Gomes & Irmão, Olindina Leopoldina Santiago e d. Eugenia Carpinteiro Esteves.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Maria Amelia Cavalcanti.—Informe a recebedoria.

Manoel Ferreira Barbalho.—Certifique-se.

Herman Lundgren.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

— Despachos do dia 16:

João da Cunha Cavalcanti e João Climaco de Miranda.—Ao exm. sr. dr. governador.

José Cordeiro do Rego Pontes, Fernandina Maria da Conceição, José Bernardo da Costa Gama, Elvira Philomena Guimarães Lins e Maria Loreto da Nobrega Pinto Pizarro e Silva.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Conego Antonio Arcovêrde de Albuquerque Cavalcanti e Izaias de Carvalho Luna e Euclides Dias.—Haja vista o sr. dr. procurador fiscal.

Gregorio Victorino de Castro.—Informe a recebedoria.

Ismenia Eulalia da Silva Mafra, Joanna C. Nervina do Monte, Joaquim Pereira Freire e Rosa Amelia de Albuquerque Campello.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de dezembro de 1903:

Numeriano Gomes de Sá Novaes, ex-sargento do então 2.º batalhão de infanteria policial.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 15 de dezembro de 1903:

João Ignacio de Medeiros Rego, reclamando contra a collecta feita sobre os terrenos baldios de suas propriedades, sitas á rua de d. João Rodrigues n. 7 e á travessa do Jasmim n. 2.—Deferido, á vista da informação.

— Despacho do dia 16:

João Capitulino de Queiroz, pedindo pagamento da quantia de 358$000, de fornecimento que fez de pranchas á secretaria da industria.—Informe a 1.ª directoria da secretaria da industria.

Companhia Pernambucana de Navegação, pedindo pagamento da quantia de 800$000, de aluguel do armazem occupado pelo desinfectorio, relativo aos mezes de outubro e novembro.—Informe a inspectoria de hygiene.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 272—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de dezembro de 1903.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que fôram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, José Pereira da Silva, como gatuno, Adelino Ferreira de Moraes e Elysia Maria das Neves, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Braziliano da Fonseca Braga, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manoel Quirino da Silva, por embriaguez,

A' ordem do subdelegado do districto da Torre, Antonio Francisco de Paula, Pedro Philemon de Carvalho Roma, conhecido por «Yôyô» e Sebastião Firmino da Silva, por disturbios, Luiz Soares de Britto e Izidio José da Silva, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Isabel Fernandes da Conceição, como alienada.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto da mesma freguezia, João da Silva, conhecido por «João Pequeno», como desordeiro.

— Communicou-me o subdelegado do Recife, que, hontem a tarde entre as estações do Arrayal e Encruzilhada falleceu repentinamente em um trem da estrada de ferro de Limoeiro, o individuo de nome Manoel Victaliano de Oliveira, que se destinava a esta cidade.

O cadaver foi transportado para o Necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado, procedendo-se sobre o facto as diligencias legaes.

Pelo delegado de policia de Amaragy, me foi participado que, em data de 13 do corrente, quando passavam no engenho Guarany daquelle municipio, Manoel Lourenço, Antonio Grande, Antonio Bezerra, Pedro Manoel e Manoel Gouveia, foram aggredidos e espancados por diversos outros individuos dos quaes foram apenas conhecidos Henrique Pelé, Damião de tal, Benedicto de tal e o individuo conhecido por Tota.

Aquella autoridade fez transportar Manoel Gouveia, para o Hospital Pedro 2.º e procede as diligencias de accôrdo com a lei, contra os delinquentes que evadiram-se.

— Scientificou-me o tenente-coronel administrador da casa de detenção que, ante-hontem falleceu na enfermaria daquelle estabelecimento, victima de tuberculose pulmonar, conforme declarou em attestado, o medico respectivo, o sentenciado no municipio de Garanhuns, Sebastião José dos Santos.

O dr. delegado do 2.º districto da capital, participou-me que, hoje pela manhã foi encontrado enforcado com uma corda atada a uma das travessas da ponte da linha ferrea de Caxangá, no 1.º districto da Bôa-Vista, um individuo cuja identidade não foi reconhecida.

O subdelegado respectivo fez transportar o cadaver para o Necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição, e depois inhumado, procedendo-se a tal respeito as diligencias de accôrdo com a lei.

O cidadão João de Barros Santiago Ramos, assumiu nesta data, o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Tigipió do municipio de Jaboatão.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 17 de dezembro de 1903:

Bellarmino de M. Pessôa, Casimiro Adolpho F. Lima e Josepha A. Tavares de Oliveira.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Antonio Geraldo do R. Barroca.—Certifique-se o que constar.

Francisco H. de Hollanda Trevas.—Deferido em vista da informação.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 17 DE DEZEMBRO DE 1903

PRESIDENTE, O SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, e o dr. substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Embargos infringentes

Embargante, Graciano de Mello Azedo; Embargado, Antonio Barretto Coutinho da Silveira. Relator, o sr. Altino de Araujo. Revisores, os srs. desembargadores M. Lima e Tavares da Silva.—Não se tomou conhecimento dos embargos.

Do Recife:

Embargante, Manoel Carpinteiro Peres; Embargados, os herdeiros de José Abilio de Barros. Relatores, os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Tavares da Silva.—Despresaram-se os embargos unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife:

Appellante, d. Leopoldina Carolina Guimarães; Appellado, Eugenio Morisson de Farias. Relator, o sr. desembargador Tavares da Silva. Revisores, os srs. desembargadores João Carlos e José Uchôa.—Prejudicados os embargos.

De Páo d'Alho:

Appellantes, Joaquim Candido Carneiro e sua mulher; Appellados, Manoel Barbosa Camello e sua mulher. Relator, o sr. desembargador Góes Cavalcanti. Revisores, os srs. desembargadores João Carlos e Altino de Araujo.—Julgou por sentença a desistencia.

De Amaragy:

Appellante, Joaquim Patriota de Mello Barretto; Appellados, Vicente Alexandre Cavalcanti e outro. Relator, o sr. desembargador M. Lima. Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Tavares da Silva.—Despresaram-se os embargos.

De Agua Preta:

Appellante, Manoel Lopes de Oliveira Dias; Appellado, Ventura Matheus & C.ª. Relator, o sr. desembargador João Carlos. Revisores, os srs. desembargadores Altino de Araujo e Macedo Lima.—Adiado.

Appellação crime

De Limoeiro:

Appellante, o promotor publico; Appellado, Francisco Pedro Borejo Lima. Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão. Revisores, os srs. desembargadores José Uchôa e João Carlos.—Negou-se provimento.

PASSAGENS

Do sr. desembargador A. Galvão ao sr. desembargador José Uchôa.

Appellação crime

De Gloria de Goytá:

Appellante, a justiça; Appellado, Henrique da Costa Pereira de Brito.

Appellação civel

Dos Feitos da Fazenda:

Appellantes, Amorim Fernandes e C.; Appellado, o juizo. Relator, o sr. desembargador Macedo Lima. Revisores, os srs. desembargadores Góes Cavalcanti e Vieira de Mello.—Despresaram-se os embargos contra o voto do sr. José Uchôa.

Distribuições

Ao sr. desembargador Tavares da Silva.

Aggravo de petição

Do Recife:

Aggravante, Manoel de Araujo Mello; Aggravado, o juizo.

Ao sr. desembargador M. Lima.

Appellações crimes

De Triumpho:

Appellante, João Alves de Souza; Appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador A. Galvão.

De Correntes:

Appellante, a justiça; Appellado, Pedro de Góes Barretto.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 10 DE DEZEMBRO DE 1903

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO CARDOSO AYRES

Secretario, dr. Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhã, presente numero legal de srs. deputados, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da anterior.

O expediente constou do seguinte:

Officios:

Da Junta dos Corretores, datados de 5 e 9 do corrente, dando conta do numero de cotações officiaes realizadas durante o mez proximo findo, e remettendo o boletim das referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foram apresentados á rubrica os seguintes

Livros:

Registro de entradas e sahidas de mercadorias do trapiche denominado—Maia—de Alberto Maia.

Copiadores de Couceiro & Irmãos, Augusto Fernandes & C., e do Banco de Pernambuco.

Tiveram despacho as seguintes

Petições:

De M. Cruz & C., estabelecidos com retinaria denominada—Cruzeiro,— para o archivamento do seu districto social.—Satisfaçam o parecer.

Das firmas Maia & Rodrigues e F. de Faria & C., para o archivamento dos seus distractos sociaes.—Sejam archivados.

De M. Carneiro & C., para o archivamento do seu distracto social e baixa no registro da dita firma.—Como pedem.

Da firma Longarito & Filho, para o archivamento do seu districto social.—Deferido, cancellando-se a respectiva firma.

De José Florentino de Faria, pedindo baixa na firma, visto ter sido distractada a respectiva sociedade.—Sim.

Da firma Pereira Pinto & C., pedindo o archivamento de seu conctrato social.—Archive-se.

De Souza Mendes & C., d. Candida Augusta Cezar de Miranda, Alberto Pereira & C., Antonio T. da Rocha Barros e José de Souza Peixoto, pedindo o registro de marcas.—Attendidos.

De M. G. Marques, para o registro de sua marca denominada—Aristocratas,—adoptada para assignalar umas bolachas de seu fabrico.—Registre-se, em observancia do accordão do Superior Tribunal de Justiça que deu provimento ao aggravo interposto pelo supplicante.

A Junta nomeou, para comporem a junta de corretores que deve funccionar durante o anno proximo vindouro, os srs. corretores Augusto Pinto de Lemos, Eduardo Dubeux e Antonio Marques de Amorim, para presidente, secretario e thesoureiro, na ordem em que vão collocados.

Pelo dr. secretario foram apresentados devidamente conclusos os autos de aggravos interpostos pelo negociante Antonio T. da Rocha Barros, vindos do Superior Tribunal de Justiça que negou provimento ao dito aggravo; proferio a Junta o seguinte despacho.—Cumpra-se o accordão de folhas 21 e 22, e sejam, para os devidos fins, desentranhados dos mesmos autos a petição de folhas 4, e exemplares á ella annexos.

A's 12 1/2 horas do dia o sr. presidente encerrou a sessão, visto nada mais haver a tratar-se.

Publicações a Pedido

Livraria Contemporanea

Almanach Garnier
Almanach Bertrand
Almanach de Pernambuco
Almanach R. G. do Sul
Almanach Hachett
Rua 1.º de Março n. 2.

DEVE E HAVER (1)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

I

A pequena cidade de Ostrau, situada não muito distante do Oder, tornou-se celebre, até na Polonia, pelo seu gymnasio (1) e pelos pães de especiarias que ainda hoje ahi fabricam com grande quantidade de mel e do mais puro.

Nesta cidade patriarchal vivia, ha certo numero de annos, um inspector do fisco chamado Wohlfart, extremamente dedicado ao seu rei, e que, á excepção de dous garotos e um fabricante de bonés, homem insolente, convivia e amava todos os habitantes de Ostrau. Parecia que Wohlfart houvesse descoberto o segredo de gozar tranquillamente os prazeres e de revistir-se de modesto orgulho.

Casou já algum tanto maduro e morava com sua mulher, em uma linda casinha com um pequeno jardim que elle proprio cultivava. Os dous esposos viviam perfeitamente felizes, e durante muitos annos, o unico pezar que os affligia, era não terem filhos. Finalmente depois de muito esperarem, a senhora Wohlfart pôde, em um bello dia, enfeitar o cortinado branco do seu leito com dous grandes laços de fita de seda larga, acabando por deitar-se, durante algumas semanas, com o assentimento de todas as suas amigas, nesse leito preparado com todo o esmero e asseio, e depois de fazer desapparecer as menores pregas dos lençóes e estar convencida que a sua extrema alvura nada deixava a desejar.

Foi ahi onde, acobertado por esse cortinado, nasceu o heroe desta historia.

Antonio era criança encantadora, dotada, como sua mãe affirmava, da mais extraordinaria originalidade, desde o dia do seu nascimento.

Por muito tempo não consentiu que lhe dessem os alimentos na parte concava da colher, insistindo em considerar o cabo como mais apropriado a esse mister; tinha inexplicavel predilecção pela borla do gorro que seu pae usava, e com o auxilio da ama tirava todos os dias ás escondidas o gorro da cabeça delle, para collocal-o depois rindo-se. Antonio provou ainda, até a ultima evidencia, que era criança, como até então nunca existira outra egual.

Difficilmente se conseguia fazel-o deitar, e, quando á noite ouvia tocar o sino, supplicava com as mãos postas, que o deixassem ainda correr pela casa; horas inteiras conservava-se ajoelhado lendo o abecedario, e sustentava animada conversação com o gallo pintado na ultima pagina do livro, para assegurar-lhe a sua inalteravel dedicação, e pedir-lhe constantemente de não se eximir aos cuidados da sua familiazinha, deixando-se assar pela cozinheira. Algumas vezes, quando se achava fortemente empenhado em algum divertimento com outros meninos, sahia do meio dos seus camaradas para assentar-se gravemente em algum canto do quarto e entregar-se á meditação.

Ordinariamente os seus pensamentos profundos limitavam-se a ir buscar para seus paes ou companheiros, qualquer objecto que elle suppunha lhes ser agradavel. Mas o seu maior prazer consistia em assentar-se em frente do pae, cruzar as perninhas uma sobre a outra como elle fazia, e fumar em um canudo de sabugueiro, sempre com o fim de imitar o senhor seu pae, que fumava no cachimbo.

Nestas occasiões o sr. Wohlfart tinha de contar-lhe uma infinidade de cousas, ou então contava elle as suas historias; e segundo a opinião unanime das mulheres de Ostrau, desempenhava-se com tanta gravidade e ar imponente, que a não ser os olhos azues e a face rubicunda de criança, parecia absolutamente um homemzinho de estado. Era tão bondoso, que as mulheres de Ostrau, sempre dispostas a julgar tudo mau, duvidaram por muito tempo que semelhante menino podesse vingar.

Mas finalmente Antonio desancou certo dia em plena rua o filho do conselheiro provincial, e atrasou felizmente, por causa deste delicto, os seus direitos de entrar no reino dos céos.

Em uma palavra tornou-se um rapaz extraordinario como naturalmente devia ser o filho unico de paes que tanto se amavam.

Na escola primaria, como depois no gymnasio, servia de modelo a todos os outros estudantes, e era o orgulho da familia. O professor de desenho affirmava que elle tinha disposições para tornar-se bom pintor, o lente da terceira classe aconselhava ao sr. Wohlfart de mandal-o estudar as bellas-lettras. Antonio, com as suas felizes disposições, corria o risco tão commum de ser collocado entre os individuos distinctos, e não ter por nenhum ramo especial a actividade circumspecta muito necessaria para ser bem succedido, se o acaso não revelasse a sua verdadeira vocação.

Todos os annos, pelo Natal, o correio era portador de uma caixa contendo um pão de assucar superfino e um grande pacote de café. O chefe da casa mandava a mulher quebrar o assucar ordinario, mas neste, de qualidade superior e que lhe era offertado, ninguem punha as mãos senão elle, que nesse trabalho desenvolvia particular pericia e muito cuidado, como se fôra algum acto solenne, e mostrava-se contentissimo á vista dos pedaços quadrados que melhor do que ninguem sabia cortar com rara habilidade.

A senhora Wohlfart torrava o café, e era com o mais vivo sentimento de prazer que o digno chefe da familia bebia a primeira chicara. Eram momentos da felicidade e de poeticos perfumes dos quaes os corações das crianças se impregnam facilmente e derramam-se por toda a casa. Nestas occasiões o pae se comprazia em contar ao filho a historia que tinha relação com estas remessas.

Havia já decorrido muitos annos que o inspector, folheando um maço de papeis, encontrou um documento que era considerado perdido não só pela justiça como por todos, e no qual um importante proprietario predial de Posen declarava ser devedor de muitos milhares de escudos a uma casa commercial muito conhecida da capital. Era claro que este documento, perdido durante todo o tempo da guerra e das dissenções politicas, fôra por engano envolvido neste maço.

O sr. Wohlfart preveniu ao tribunal, communicando-lhe a feliz descoberta que fizera, e a casa commercial ganhou o processo que intentara contra os herdeiros do devedor. O joven chefe dessa casa procurou com insistencia saber o nome daquelle a quem devia o feliz resultado deste negocio, e conseguindo sabel-o, escreveu-lhe uma carta muito affectuosa. Mas o inspector recusou qualquer recompensa, declarando positivamente que nada mais tinha feito do que cumprir os deveres do seu emprego.

(*Continúa.*)

(1) O gymnasio allemão corresponde ao lyceu ou collegio francez.

ANNO DE 1903

N. 243

2.ª EXEMPLAR

PENSÃO SIQUEIRA
DE
SOUZA MENDES & C.
RUA 15 DE NOVEMBRO N. 83
PERNAMBUCO
Marca registrada.—Pensão Siqueira

DISCRIPÇÃO

Dentro de um quadro que mede 15 centimetros de comprimento sobre 7 de largura, acha-se escripto em lettras manuscriptas o seguinte:

Pensão Siqueira, de Souza Mendes & C. rua 15 de Novembro n. 83, Pernambuco, Marca registrada, Pensão Siqueira.

A firma abaixo assignada estabelecida n'esta cidade com casa de Pensão, adoptou a presente marca para ser empregada no frontispicio de seu estabelecimento e tambem em facturas, envoltorios, de seu commercio e papeis de escriptorio.

Recife, 2 de dezembro de 1903.

Souza Mendes & C.

Apresentada nesta secretaria, ás onze horas e trinta minutos da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 2 de dezembro de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 243, em virtude do despacho da Junta Commercial, em sessão de 10 do corrente mez. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 14 de dezembro de 1903.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

BLOCKS e Calungas de varios gostos para folhinhas de desfolhar—grandes e pequenos—para 1904; *Livros em branco e copiadores* de todos os tamanhos, para commerciantes e particulares; *Tintas, lapis, pennas, lacres, pinceis* e pegadores para papeis em grande profusão e dos melhores fabricantes; *impressões* nitidas executadas na nova typographia da antiga Livraria Laemmert,—unica agencia dos codigos telegraphicos **Ribeiro e Brazil**, onde tambem se recebe incumbencias para fornecimento de machinismos, typos, etc. etc., para montagens de officinas graphicas. Rua Marquez de Olinda n. 4—Recife.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

MANTEIGA LEPELLETIER

Como representantes no Norte do Brazil d'esta **importante fabrica**, *instigados pelas constantes insinuações do digno representante da casa Bretel Fréres, somos forçados a vir á imprensa implesmente* ponderar umas certas considerações sobre essas insinuações e assim defender os nossos interesses e dos nossos committentes tão abejctamente atassalhados.

Ora, se o sr. Eugenio (Bretel Fréres) é **um cavalheiro da Legião de Honra** (como se tal condecoração podesse produzir **excellente** manteiga) e sendo a manteiga Bretel assim tão *superior*, não comprehendemos porque tenha sido preterida a outras marcas que são importadas para este e outros mercados e que ha mais de cinco (5) annos tenha tentado a sua introducção no Brazil, não conseguindo *mais* merecer a confiança do publico.

E muito menos pudemos comprehender como sendo ainda o sr. Bretel classificado pelo *jury da Exposição Internacional de Pariz em 1900 como fabricante de margarina*, sómente tres (3) annos depois lhe fosse rectificado o **engano** e ainda mais por um outro ministro do commercio que nada teve que vêr com a exposição universal de 1900. Se fosse rectificado pelo proprio ministro que serviu durante a exposição, ainda poderiamos acreditar em tal **engano.**

Engano? !! Um escrevente ouviu ditar ou copiar **margarine (margavina)** em vez de **beurre (manteiga).**

Não acham que estas duas palavras se parecem muito?

Quer phonica quer orthographicamente?

E' como se ouvisse ditar **ovo** ou estivessemos para escrever esta palavra e escrevessemos **espeto**...

Segredos da natura...

Temos assim o mesmo direito de dizer:—**nasceu clara, d'algum escrevente, vencido da vida, d'um ministerio de França.**

O resto... *é manteiga*, sr. Martin, assim como as assignaturas que apresentam de diversas firmas d'esta praça (apregoando a bôa qualidade da manteiga) dos seus committentes que, estamos convicto não terem sido levadas expontaneamente á casa do sr. Martin p. p. etc., etc.

Se nós como v. mcê., percorressemos todos os *consumidores* da **superior manteiga Lepelletier** e implorassemos, rogassemos e pedissemos a assignatura de cada um dos nossos freguezes, creia, sr. Martin p. p. etc., etc., apresentar-lhe-iamos um numero **incommensuravel** de assignaturas.

Emfim, sr. Martin p. p. etc., etc. para concluir e para enaltecer a **bôa qualidade da manteiga**, e a **importancia da Fabrica Lepelletier** será bastante lêr o relatorio da **Exposição Universal Internacional do Pariz em 1900**, na qual **J. Lepelletier** foi classificado, **sem engano, unico jurado Titulado francez** como fabricante de manteiga de leite **puro** de vacca (e dizemos puro porque segundo as leis francezas, como deve saber o sr. Martin, prohibem o emprego de *margarina* ou seu fabrico em fabricas que se destinem á fabricação de manteiga) emquanto que diversos de outras fabricas, entre elles Bretel (Eugenio) foram nomeados **simplesmente jurados supplentes**, como egualmente será bastante saber-se, que a **manteiga Lepelletier**, é considerada como a **mais superior e a unica que tem supplantado todas as outras marcas suas concorrentes, em todos os mercados do norte do Brazil.**

E... por emquanto isto só...

Pará, 9 de junho de 1903—*Engelhard Freres & C.ª*

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

ANNO DE 1903

N. 240

2.º exemplar

A marca acima collada tem o seguinte caracteristico:—Formato de uma circumferencia, dentro da qual acompanha simi-esphericamente em a parte superior a firma Manoel G. Marques, intermedia-a as palavras Marca. ARISTOCRATAS. REG: e ultimando a alludida circumferencia lê-se: P. do Terço n. 10. Manoel G. Marques, negociante estabelecido com padaria no pateo do Terço n. 10, apresenta a marca acima descripta, afim de ser submettida a registro, para inteira garantia de seus productos commerciaes, visto usal-a em as bolachas de seu fabrico. «Achava-se uma estampilha federal de 300 réis devidamente inutilizada. Apresentada nesta Secretaria, ás 11 e meia horas da manhã de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de Outubro de 1903. O secretario, Joaquim Theotonio Soares de Avellar. Registrada sob n. 240, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje, em cumprimento do Accordão do Superior Tribunal de Justiça. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 10 de dezembro de 1903.

O Secretario,
Joaquim Theotonio Soares de Avellar

Via-se ao lado o sello grande da Junta

PRESENTES DE FESTAS

M. A. Ramos & C.ª, proprietarios da Fabrica Lusitana á rua Marquez de Olinda n. 1—avisam áquelles que quizerem presentear aos seus amigos e amigas, que acabam de receber de Havana, Bahia e Rio Grande do Sul o que ha de mais fino em charutos a preços sem competencia.

RECIFE

Uma vóz feminina.—Estamos no seculo XIX. Ninguem ignora, que entre o bello sexo encontra algumas que estudam seriamente para conhecer o modo de aliviar a humanidade. Uma dellas é a exma. sra. d. Antonieta Dias Morpurgo, formada em medicina, e exerce a sua clinica no Rio de Janeiro.

Veremos o que esta senhora diz sobre a Emulsão de Scott:

"Attesto ter empregado em minha clinica de molestias do apparelho genital da mulher e partos, o preparado Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhão e hypophosphitos de cal e soda.

"Colhi da administração deste medicamento muito bom resultado nos casos de esgotamento de forças, causado pelas molestias uterinas e no enfraquecimento geral anterior e posterior ao parto."

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **Talher** é a melhor pinga portugueza.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú*, e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessoas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restava a menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessôas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, J. M. J. Campos e A, P. Braga Guimarães, ao preço de 2$100 o frasco sellado).

BREVEMENTE

CHARUTOS DA MARCA

AERONAUTAS

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Cortume *Dydio* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

SALUTARIS

A melhor agua de mesa.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Clyde, para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio da Prata, recebendo:

Impressos, até 8 horas do dia.

Objectos para registrar, até 9 horas do dia.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas do dia.

Objectos para registrar, até 10 1/2 horas do dia.

Gram-Pará, para Maceió, Santos e Montevidéo, recebendo:

Impressos, até 12 horas do dia.

Objectos para registrar, até 1 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 2 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 2 1/2 horas da tarde.

TELEGRAMMAS RETIDOS

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Da Bahia, para Joaquim Dedier.
Do Rio, para Coutinho.
Da Parnahyba, para Bruno.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

CACHORRO PERDIDO

Perdeu-se entre Afogados e Tegipió, um cachorro inglez bull-dog, de côr parda, focinho preto, pesunho.

Pede-se a pessôa que o encontrar a favor de trazel-o á rua Imperial n. 126 A, mercearia, que será generosamepte gratificado.

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

32.º SORTEIO

No dia 22 do crrente, ás 11 horas da manhã, na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 26, proceder-se-á ao trigesimo segundo sorteio das lettras hypothecarias que têm de ser resgatadas correspondentes ás 1.ª a 13.ª series annos de 1886 a 1900.

Como do costume vinte destas lettras serão premiadas.

O local é franqueado a qualquer accionista.

Recife 16 de dezembro de 1903.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.

Ben.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

SESSC.·. MAG.·. INI.·.

De ordem do Pod.·. Ir.·. Ven.·. convido todas as LLoj.·. deste Or.·., bem como todos os MM.·. no goso de seus direitos, e os RResp.·. OObr.·. desta Ben.·. Off.·. para assistirem a sess.·. mag.·. de inic.·. que terá logar no domingo 20 do corrente, ás 11 horas da manhã, em nosso Aug.·. Temp.·.

Or.·. Recife, 17 de dezembro de 1903, E.·. V.·.

Dam.·. della Rocca, 30.·.
Secret.·.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado, estabelecido á rua do Bemfica n. 6 com mercearia, acaba de mudar-se para a mesma rua n. 7, confronte, onde continúa a receber as ordens de seus amigos e freguezes.

Outresim, faz sciente ao respeitavel corpo commercial, que tem justo e contractado a venda dos utensilios da padaria com uma pequena parte da armação, com o sr. L. de Figueirêdo, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus e responsabilidade, com relação a mesma casa.

Portanto qualquer reclamação é com o abaixo assignado.

Recife, 11 de dezembro de 1903.

José Custodio Loureiro.

ASSOCIAÇÃO C. B. DOS MERCIEIROS

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Eleições

De ordem do sr. presidente do C. Deliberativo convido a todos os nossos associados a reunirem-se em nossa séde social domingo 20 do corrente á 1 hora da tarde, para elegerem os corpos administrativos para o anno de 1904.

Uma hora depois da designada na presente convocação funccionará a Assembléa em accordo com o art. 17 § unico dos estatutos.

Secretaria do C. Deliberativo em 17 de dezembro de 1904.

J. Augusto A. de Paula,
1.º secretario.

Gabinete Portuguez de Leitura

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

Por ordem do exm. presidente, convido a todos os srs. associados a reunirem-se no proximo domingo, 20 do corrente, pelo meio dia, na séde d'esta agremiação, afim de ser empossada a nova mesa eleita, discutidos o relatorio e contas da directoria, cujos mandato expira e proceder-se á eleição dos corpos gerentes para o anno social de 1903—1904, conforme preceituam os Estatutos.

Recife, 17 de dezembro de 1903.

Eduardo Augusto d'Almeida.
Secretario.

APOLICES DESAPPARECIDAS

Tendo n'esta data desapparecido de meu poder dezenove apolices, emittidas pelo Estado, em virtude da lei n. 544 de 10 de abril de 1902, e constantes da lista abaixo, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transacções com ellas, protestando garantir meu direito conforme me permitte a lei.

São as seguintes, as referidas apolices: — 19506—19507—19508—19509—19510 — 19511 — 19512 — 19513—19514—19515 — 19516—19517—19518—19819 e 19520, emittidas a Joaquina Alves de Carvalho Veras e endossadas a Manoel de Sá Carneiro.

19543—19544 e 19545 emittidas a Leonidas Eustaquio Cardoso e tambem endossadas a Manoel de Sá Carneiro.

20640, emittida a José Lyra Chaves Pessôa e endossada a Manoel de Sá Carneiro; e 19:223 emettida ao dr. Samuel Bemvindo Correia de Oliveira e endossada a Manoel de Sá Carneiro.

D'estas apolices foram recebidos os juros correspondentes ao terceiro semestre, sendo destacados os respectivos *coupons.*

Recife, 20 de novembro de 1903.

Manoel de Sá Carneiro.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os accionistas desta companhia para a assembléa geral da installação, no dia 19 do corrente, a 1 hora da tarde na séde da mesma companhia á rua do Bom Jesus n. 23.

Recife, 14 de dezembro de 1903.

J. A. Pereira de Lyra.
Encorporador,

ELIXIR CABECA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Apolices desapparecidas

Tendo desapparecido do poder do abaixo assignado, inventariante de d Anna Marques Pereira do Rego—professora estadual fallecida em S. José do Egypto, tres apolices que foram dadas ao inventario, e sobre cujo valor foi pago o devido imposto, sendo de ns. 5419 a 5421, da emissão de 28 de junho de 1901, e do valor nominal de cem mil reis cada uma, torno publico o desapparecimento das mesmas, afim de se não fazer transações, visto pertencerem ditas apolices por successão á d. Josephina Marques Lopes, irmã da fallecida, e de quem sou procurador, protestando fazer valer o direito de quem represento conforme me permitte a lei.

Recife, 26 de novembro de 1903.

Dr. *Praxedes Gomes Souza Pilanga.*

Companhia do Beberibe

Pede-se aos que estão em atraso no pagamento do consumo d'agua, que mandem saldar suas contas até o fim do corrente mez para evitar que lhe seja interrompido o fornecimento da mesma como determina o regulamento.

Afim de evitar allegação de que não foi solicitado o pagamento, e na impossibilidade de serem encontrados alguns dos devedores, previne-se que a acima alludidá interrupção será feita sem mais aviso.

Club Internacional do Recife

O Director de mez convida os srs. socios e suas excellentissimas familias para a reunião familiar que deverá ter logar sabbado 19 do corrente, mez e a todos antecipa desde já os seus agradecimentos.

Recife, 16 de dezembro de 1903.

Villiam M. Webester.
Director.

AO COMMERCIO

Um rapaz com muito bôa lettra, tendo bastante pratica de alfandega, estando presentemente collocado como auxiliar de guarda livros em casa importante, offerece-se para esses misteres—apresentando fiança. Encarrega-se tambem de viagens para o centro d'este Estado.

Chamados para esta Redacção com as iniciaes:

—Sa—

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

Companhia Industrial Pernambucana

ASSEMBLÉA GERAL

São convidados os srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 31 de Dezembro proximo futuro, á 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Commercio n. 6—2.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer da commissão fiscal balanço fechado em 30 de Junho proximo passado; e bem assim elegeram a nova directoria e commissão fiscal de accôrdo com art. 17 dos estatutos.

Recife, 15 de Dezembro de 1903.

FABRICA CAXIAS

Tendo verificado que tem-se dado grande roubo em nossa fabrica, de cigarros, de rotulos e de mortalhas, pedimos aos srs. mercieiros e a todas as pessoas a quem forem offerecidos estes artigos com marca de nossa fabrica, não sendo por nossos empregados ou por alguma casa commercial, o favor de segurarem os gatunos.

Recife, 10 de novembro de 1903.

Azevedo & C.

ATTENÇÃO

Terça-feira, ultima pela manhã, perdeu-se no trajecto do collegio Salesiano, no Mondego para o do S. Vicente de Paula na Estancia um relogio preso á uma chatelaine com as seguintes teteias: Nossa Senhora do Carmo, uma medalha com trevo, um coração, uma cruz, uma bolinha com perolas, uma figuinha de madreperola, dous berloqnes, sendo um com amethysta, todos estes objectos de ouro e mais um coração de vidro.

Pede-se a quem achou, o obsequio de entregar ditos objectos á rua da Intendencia numero 65, que se gratificará, querendo.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.

O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW

tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dôr, cura cólica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com segurança

O XAROPE CALMANTE DA SRA. WINSLOW

E não acceite nenhum outro.

CLINICA ELECTROTHERAPICA

DO

Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

CLINICA MEDICA

DO

Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação cradual, dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1º. andar

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á dr.ª Barão da Victoria n. 81, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ANNUNCIOS

O ACADEMICO

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5.)

FABRICA LAFAYETTE

Nas officinas desta fabrica precisa-se de uma senhora de bons costumes para fiscalisação na secção das senhoras.

Bom negocio

Precisa-se de um homem activo, que disponha de um pequeno capital de 600$ a 700$000, para encarregar-se, como associado, da gerencia de um pequeno negocio, que dá um lucro certo de 160$000 mensaes, podendo dar muito mais se fôr augmentado o negocio.

A tratar na rua da Imperatriz n. 37, loja, das 3 horas ás 5 da tarde.

Para 1904

A unica folhinha de porta, que não tem incorrecções, encontra-se neste escriptorio por 200 réis.

ARMAÇÃO

Vende-se uma bonita armação de amarello, estylo moderno, podendo ser desarmada. Para tratar, rua Primeiro de Março n. 2, das 10 ás 4 horas da tarde.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO

Curso de ferias a funccionar em dezembro e janeiro.
Estão abertas as matriculas.
Pagamento adiantado.

O DIRECTOR,
Luiz Porto Carreiro.

ESTOMAGO BOM

CORAÇAO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se á sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de boca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ho muitissimo difficil; sentir-se-ha cansada aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe pa, recerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de mais de 1901.

E • Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arpotos tão azêdos que mec ausavam denteira, peso insuportavel no estomago depois re comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio.

Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA **DROGARIA BRAGA**
DE
Guimarães Braga & C.
60 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

Pagamento de fóros

Os abaixo assignados, de novo convidam os proprietarios das casas sitas ás ruas: Assumpção, Domingos Theotonio, São José, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Pescadores, Forte, Padre Floriano, Jardim, Christovão Colombo, Marcilio Dias, Dias Cardoso, Vidal de Negreiros, Lomas Valentinas, Carroças, Coronel Suassuna, São João, Dique, Tobias Barretto, Antonio Henrique, Largo do Mercado, Pateo de São José, Travessa dos Martyrios, Travessa de São José, Travessa do Peixoto, Travessa do Monteiro, Travessa do Forte, Becco dos Peccados Mortaes, Becco do Marisco, Becco da Penha, Becco do Lima, Becco do Vinagre e Praça do Capitão Villarim; todos na freguezia de São José, para no prazo de 15 dias, a contar desta data, se entenderem com seu advogado o dr. José Ozorio de Cerqueira, no escriptorio á Praça 17 n. 75, sobre o pagamento dos fóros e audemios findos de 1886 para cá, sob pena de se proceder judicialmente.

Recife, 12 de Novembro de 1903.

Firmino Alves Curado Vidal.
Francisco Eduardo Camello de Miranda.
D. *Aldonça Maria da Conceição.*

MORPHÉA

Cura definitiva e perfeita, relativa e sempre radical quando muito adiantada, por dr. Brinton, 112 rua da Ajuda, Rio de Janeiro. Tratamento por informações, medicamento pelo correio, dois mezes gratis.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido e o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PAPEL E TINTA
DE
IMPRESSAO
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

O SUPERIOR CAFÉ CERQUEIRA

E' completamente puro, cuidadosamente escolhido, cuja torrefacção especial é um segredo de todos desconhecido. Quereis ter saude? Quereis sentir o verdadeiro aroma e sabor do invejado e inegualavel café brazileiro? comprae o legitimo café Cerqueira que se vende á rua João do Rego, antiga Florentina, ns. 42 e 22.

Preço de cada kilo 1$000.

CIGARROS ESCUDOS

E

CHARUTOS

VENDE-SE EM GROSSO
NO ARMAZEM
DE PAPEIS E GENEROS DE ESTIVAS
A' rua do Marquez de Olinda n. 58
DIAS PEREIRA & C.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

Folhinha de porta

correcta e melhorada, para 1904. A que mais procura tem—encontra-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco* por 200

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE NOVEMBRO

As segundas-feiras, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As terças, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As quartas, 20:000$000 e 25:000$ por 2$000 ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
As quintas, 15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
As sextas, 12:000$000 e 15:000$ por 2$000 ou 6:000$000 e 7:500$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$000 por 8$000 ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

GRANDE LOTERIA DO NATAL — AMANHÃ 500.000:000 POR 36:000

LOTERIA DE S O SALVADOR

Extracção todas as Quartas-feiras e Domingos
NO ESTADO DA BAHIA
IMPORTANTE PLANO—4:000$000—POR 200 RÉIS
Hoje! Hoje!

Vantajosa commissão aos vendedores

Bilhetes á venda com bastante antecedencia

Pagamento de premios, listas e cartazes o outras informações na agencia—A FORTUNA—Praça da Independencia ns. 32 a 38.

End. telg.—CASTRO *J. CASTRO.*

ULTIMAS NOVIDADES — PARA SENHORAS E CREANÇAS!

JULIA & A. DOEDERLEIN

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 44

AVISAM ás exmas. senhoras suas freguezas que no dia 15 do corrente começarão a dar

O DESCONTO DE 10 POR CENTO PARA FESTAS

em todas as compras feitas a dinheiro até o dia 31 inclusive.

Chamam especialmente a attenção para o grande e variado sortimento em blusas, espartilhos, perfumarias, leques, fazendas e todas mais novidades, que acabam de receber da Europa.

PARA SENHORAS E CREANÇAS! — ULTIMAS NOVIDADES

GRANDE E IMPORTANTE

EXPOSIÇÃO DE OBJECTOS APROPRIADOS Á PRESENTE EPOCHA DO
NATAL, ANNO NOVO E REIS
DESLUMBRANTE E SEM IGUAL SÓ NO ARMAZEM DO

ABRANTES

Tudo o que se pode desejar desde o mais insignificante objecto até ao mais chic, de accôrdo com as ultimas novidades da epocha, se encontra ali. E' impossivel descrever as lindas novidades e por isso pede-se ás exmas. familias o obsequio de uma visita para poderem apreciar o grande sortimento em caixas de gosto artistico e phantasias em **Chocolates, Amendoas, Nogar, Pralines, Cremes, Bonbons** e tudo o que ha de mais fino neste genero. Sortimento sem rival de **Bandolins, Chalets, Moinhos, Automoveis, objectos de louça**, servindo ao mesmo tempo de ornamentos para sala; figuras todas de chocolate representando **peixes, carneiros, marrecos e diversos animaes, objectos de madeira proprios para creanças coisa muito chic, cadeiras imitando a cadeira d'El-Rei EDUARDO VII**, emfim um sem numero de lindissimas novidades, por um preço multissimo resumido e que se torna aborrecida mencionar.

UM deslumbrante e maravilhoso sortimento de sortes, coisa nunca vista em Pernambuco!

A par de tantas e tão variadas novidades, não deve esquecer-se o grande e variado sortido em **Cakes, Plum Pud-dings, Mince-Meat, Beet Suel, Apple Rings, essencias**, como sejam **Cochinilla, Limão, Baunilha, etc., etc., Gengibre christalizado, Mixed-Peel, Sultanas, Corints, fructas em acido tartarico** tudo quanto é necessario para estes dias de festa.

VÊR PARA CRÊR

J. ABRANTES

48—RUA DO BOM JESUS—48

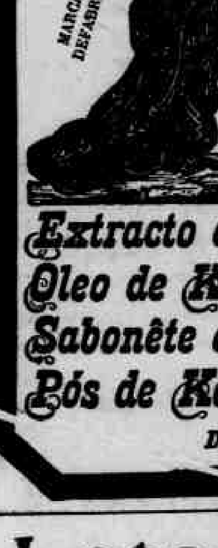
E. BRACK & C.ª

RUA BARÃO DA VICTORIA, 10

AVISAM ás exmas. senhoras suas freguezas que de hoje em diante dão

O DESCONTO DE 10 POR CENTO PARA FESTAS

em todas as comprasfeitas a dinheiro até o dia 31 do corrente inclusive



KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y C.ª Perfumistas

PARIS — 8, rue Vivienne, 8 — PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá á pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavisoimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavele macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

Loteria de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE DEZEMBRO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que, com pouco dinheiro, habilitá á uma fortuna.

A's segundas, quartas e sabbados . 10 e 12 contos por 200 rs.
A's Terças, quintas e sextas. . 10 contos por 1$000
Com duas terminações
Em 10, 11 e 12 de Dezembro . . . . 95 contos por 10$000

Em 3 sorteios, sendo o 1.º, 20 contos, o 2.º, 25 contos e o 3.º, 50 contos.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia, e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida ao Agente Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adres. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS

ELIXIR DE GUARDIAO

DEPURATIVO VEGETAL

Preparado por: ABILIO BENICIO CORREIA

Cura radicalmente as molestias provenientes da impureza do sangue, como sejam: RHEUMATISMO, ULCERAS, ERYSIPELA, ELEPHANTIASES, BOUBAS, CANCROS, MORPHEAS, EMPIGENS, DARTHROS, PANNOS e todas as molestias da pelle.

PREÇOS:

Uma duzia.................... 20$000 | Um vidro.................... 2$000

Deposito:

PHARMACIA PARAIZO

N. 11—Rua Larga do Rosario—N. 11

RECIFE

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, nevralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

DIABO!

Antes não tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario.*

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e adultos.

As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo appareçem em lettras brancas sobre fundo encarnado.

UNICOS PROPRIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURGH, PENN., E. U. de A.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moeda n. 41, sobrado de 1 andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 132, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 29, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomé de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

ARMAÇÃO—Vende-se uma armação de amarello envernizada prestando-se para qualquer ramo de negocio á tratar na rua Imperial n. 110.

ALUGA-SE—o 1.º andar da rua Nova n. 42; trata-se na loja.

Aluga-se ou vende-se ás casas ns. 10 e 12 á rua das Laranjeiras (Varzea), trata-se no caes do Apollo.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é de uso-fructo e chão foreiro.

ALUGA-SE uma bôa casa na campina da Casa Forte, com bons commodos para grande familia: a tratar na rua da Aurora n. 7 terceiro andar.

ATTENÇÃO—Comprae um bilhete da loteria do Natal nas «Portas Felizes», á rua do Cabugá n. 1 para poder passar umas felizes festas.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE por preço commodo o sobrado n. 9 á rua do Bemfica na Magdalena, com bons commodos, quintal grande e agua. A tratar na rua do Imperador n. 50 1.º andar.

AOS PROPRIETARIOS—A olaria «Mondego», sita á rua Visconde de Goyanna n. 137, proxima á fabrica de chapéos, encarrega-se de construcções, reconstrucções e até de pequenos reparos de pedreiro e carpina.

O seu proprietario não precisa de adiantamentos para os trabalhos a seu cargo e offerece vantagens nos preços por dispor de material, de carroças e canôas para o transporte dos mesmos. — Rua Visconde de Goyanna n. 137.

ALUGA-SE o 1.º andar da rua da Cruz do Recife n. 44, caiado e pintado por 35$000; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ATTENÇÃO—Na rua do Mangue n. 8, preparam-se enxovaes de casamentos, chapéos, roupas para baptisado e collegios, etc. etc.

Bom local. Aluga-se com armação e commodos para moradia, a loja da rua da Imperatriz n. 23, quintal e agua; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de ló, puddings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CONVITE — Quem quer dormir no molle e cheiroso venha á rua do Apollo n. 42, Recife.

COQUEIROS novos vendem-se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10×5 palmos.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE — No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario».

COSTUREIRAS - precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma, n. 29.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15.

CHALET NA VARZEA—Vende-se um com duas salas, tres quartos, cozinha fóra com grande sitio arborizado, solo proprio, com duas frentes, deitando uma para linha ferrea e outra para a rua do sol; a tratar na Praça da Independencia ns. 3 e 5, loja de bilhetes.

CAZAS COM AGUA—Pateo do Terço 82, Concordia 180, Cotovello 139, Socêgo 54 e rua Direita n. 4—1.º andar, alugam-se, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

DUZENTOS RÉIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DINHEIRO—quem precizar compre um bilhete da grande loteria do Natal nas «Portas Felizes» á rua do Cabugá n. 1.

FORMAS de ferro galvanizada em perfeito estado, vende-se 250; a tratar na rua da Penha n. 33.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

O SERRALHO DO PADRE, romance de fogo o mais escandaloso do Rio Nú; vende-se na agencia jornalistica. Preço 1$000

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis —a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

TIJOLOS para ladrilho de 1.ª qualidade a 65$000 o milheiro; informações na rua da Paz n. 2, (venda).

VENDE-SE uma quitanda na rua José de Carvalho n. 9, tendo commodo para familia; á tratar na mesma.

VENDE-SE uma armação, com utensilios em optimo ponto, alugel da casa 20$000; a tratar com Monteiro Moreira & C., rua Rangel n. 57.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE uma boa casa por preço razoavel á rua de Vidal de Negreiros n. 168. A tratar na rua da Imperatriz n. 46.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

VENDE-SE um chalet novo de taipa commodos regulares terreno proprio arborizado, bôa agua á margem da linha do Arraial, Afflictos; a tratar na rua das Trincheiras n. 10.

ESTRADAS DE FERRO PARA USINAS

Especialidade de ORENSTEIN & KOPPEL — Soc. Anonyma

ESCRIPTORIO CENTRAL: — BERLIM SW. 24 TEMPELHOFER UFER

FABRICAS EM: SPANDAU, DORSFELD, LIEBEN, ST. LORINEZ, DREITZ

Fornecedores das principaes Usinas em Pernambuco de:

Locomotivas, Carros para transporte de cannas, de assucar, e Trolys e Velocipedes, Trilhos, Desvios, Cruzamentos, etc. Mesas-plata-formas giratorias, Rodas e eixos montados, Mancaes, Parachiques, etc. Material completo de aço para estradas de ferro, Por-tatec para transporte de terra, barro, pedras, etc.

Catalogos, orçamentos e informações serão enviados a todos que os pedir á casa matriz em BERLIM ou ao seu AGENTE NO BRASIL, (NORTE) Engenheiro MAURICIO ISRALSON—Bahia.—Caixa do Correiro 52. —Telegrammas: Israison—Bahia.

Para informações em Pernambuco com os representantes.

A. BOCK MANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 65, 1 ANDAR

FUNDICAO GERAL
ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo de HORNISBEY

CHARUTOS
FEZLER & HOENING

Todos as marcas d'esta bem acreditada casa vendem-se ao preço da fabrica no deposito de **BOREL & C.**—Successores de Meuron & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 3

Liberdade

Foi posto em liberdade o sr. Firmino Alves Curado Vidal, fidalgo com grandeza, brazão de armas e morgado de São Sebastião, por ter reconhecido o dr. delegado de policia que os seus titulos eram verdadeiros, sendo, portanto, injustos os commentarios feitos sobre a sua prisão em diversos jornaes desta capital.

(Transcripto da *Gazeta* de 29 de Março de 1892.)

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

ACÇÕES
DA COMPANHIA DE OLINDA

Compra-se acções a 300$000 na rua do Crespo n. 23

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria Celecina Marques de Barros

SETIMO DIA

Alfredo Flaviano de Barros, sua mulher e suas filhas, Antonia J. de Carvalho, Francisco João de Barros, Manoel V. de Barros, (auzente), José Ferreira Marques e suas familias, gratos a todos os parentes e pessôas de amizade que tiveram a bondade de acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de sua querida filha, irmã, neta, sobrinha e afilhada, MARIA CELECINA MARQUES DE BARROS, novamente os convidam para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar ás 8 horas da manhã do dia 18 do corrente mez, na matriz do Corpo Santo, e antecipam seus agradecimentos áquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Elvira de Oliveira Sinden

TRIGESIMO DIA

Carlos Sindem e sua mulher convidam seus parentes e amigos para assistir as missas que serão rezadas na matriz de S. José no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua idolatrada filha, ELVIRA DE OLIVEIRA SINDEN, 30.º dia de seu passamento, antecipando desde já seus agradecimentos.

Petronilla Antunes de Oliveira

Manoel Augusto Alves e Manoel Antunes de Oliveira, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas do 7.º dia por alma de sua nunca esquecida mãe e tia, D. PETRONILLA ANTUNES DE OLIVEIRA, as quaes terão lugar no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento de S. Francisco.

Por este acto de piedade christã, confessam se desde já agradecidos.

D. Valina Francisca da Rocha

Avertano Rocha convida a todas as pessôas de sua amizade a comparecerem á missa que pelo eterno descanso de sua estimada avó, D. VALINA FRANCISCA DA ROCHA, fallecida no Pará, manda celebrar na matriz da Bôa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente, 30.º de seu passamento, antecipando desde já os seus agradecimentos.

Ursulina da Rosa Borges Lima

Pedro Augusto da Silva Lima e seus filhos José Martins da Silva Borges e sua mulher, Alfredo B. da Rosa Borges, sua mulher e filhos, Manoel Ephisio de Barros Monteiro, sua mulher e filhos, Antonio Leonardo Rodrigues, sua mulher e filhos, José Martins da Rosa Borges, sua mulher e filha, Augusto Rodrigues e sua mulher e Olimpio da Rosa Borges, convidam seus parentes e amigos para assistir as missas que mandam celebrar pelo eterno repouso de sua idolatrada esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, URSULINA DA ROSA BORGES LIMA, na matriz de Santo Antonio ás 8 horas da manhã de 19 do corrente, setimo dia do seu fallecimento e desde já se confessam agradecidos.

A' porta da referida igreja estará uma salva para receber os cartões das pessôas que se dignarem assistir a esse acto religioso.

C. M. A.

Tenente-coronel Antonio Gregorio Chaves

30.º DIA

De ordem do cidadão vice-presidente convido a todos os socios e á familia e mais parentes, para assistirem no dia 19 do corrente, á missa que este club manda celebrar, ás 8 horas da manhã, na capella da egreja do Barro, assim como assistir á sessão funebre no dia 20 ás 6 horas da tarde, na sua séde em Areias e romaria ao cemiterio de Santo Amaro, ás 4 1/2 horas da tarde de 27 do corrente, em suffragio da alma de seu ex-presidente e socio bemfeitor tenente-coronel **Antonio Gregorio Chaves**; desde já o mesmo club, antecipa os seus agradecimentos.

Secretaria do Club Musical Areiense, 1 de dezembro de 1903.

José de Paula Pinto,
1.º secretario.

Domingos José Barbosa Vianna

A. J. Barbosa Vianna e sua familia, Manoel Barbosa Vianna, João Barbosa Vianna Nunes e seus sobrinhos, mandam rezar missas pelo eterno descanso de seu presado pae, sogro e avô DOMINGOS JOSÉ BARBOSA VIANNA, fallecido em Portugal, e convidam para esse acto, que terá logar na igreja do Espirito Santo, sexta-feira 18 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, as pessôas de sua amizade e relações, antecipando seus agradecimentos.

Dr Constancio Pontual, sua mulher, filhos e noras, cunhado, irmã e sobrinhos do DR. AFFONSO ARTHUR CYSNEIRO DE ALBUQUERQUE, fallecido no dia 13 do corrente, mandam resar uã missa por sua alma, ás 8 horas e meia da manhã do dia 19, no convento de Nossa Senhora do Carmo e convidam os parentes e amigos do fallecido para assistirem este acto de religião e caridade, confessando-se desde já summamente agradecidos.

Dr. Affonso Arthur Cysneiros d'Albuquerque

Dr. João Alves Pontual e sua mulher, Duarte Coelho Pontual e sua mulher, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu tio DR. AFFONSO ARTHUR CYSNEIRO D'ALBUQUERQUE, mandam resar na capella da Usina Aripibú, ás 9 horas da manhã do dia 19, setimo dia do seu passamento.

Confessam-se gratos pelo comparecimento.

QUIPAPA'

Elvira d'Oliveira Sinden

Avelino Silva e Leonor Silva, ainda dolorosamente sentidos pelo infausto passamento de sua nunca esquecida e idolatrada amiga ELVIRA D'OLIVEIRA SINDEN, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na matriz d'esta cidade, na segunda feira 21 de dezembro, ás 8 horas da manhã, confessando-se desde já summamente gratos a todos que se dignarem assistir.

Capitão Porphirio Alipio Pereira de Queiroz

Maria Xavier Corrêa de Queiroz seus irmãos, e cunhados agradecem do intimo d'alma a todos que acompanharam o enterro de seu idolatrado marido, cunhado e irmão, PORPHIRIO ALIPIO PEREIRA DE QUEIROZ, e de novo os convidam e a todos os mais parentes e amigos para assistirem á missa que mandam resar na matriz da Vicencia ás 9 horas da manhã do dia 22 do corrente, trigesimo dia do seu infausto passamento, antecipando os seus sinceros agradecimentos a todos aquelles que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

LEILÕES

GRANDE LEILÃO

De excellentes moveis, quadros, espelho oval, jarros finos, vidros, louças, metaes e crystaes.

A SABER:

Uma mobilia de junco com encosto de palha, com 1 sofá 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços e 2 consolos com pedra, 1 lindo espelho oval, vidro biseauté, 1 excellente mobilia torneada composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 1 sofá e 2 dunquerques com pedra e espelho, 1 mobilia de jacarandá, 20 peças, 1 mesa de centro, 1 cadeira de junco com balanço, 1 mobilia austriaca, com frisos dourados com 7 peças, 10 reposteiros, 1 tapete para sofá, 6 ditos para porta, 2 escarradeiras finas, 1 forro de esteira quasi novo para sala, 1 mobilia de carvalho torneada com 1 sofá, 2 cadeiras de braço, 6 ditas de guarnição, 1 importante toilette com vidro biseauté e moderno, 1 lavatorio de pedra e erable, 1 toilette de pedra e electro-plate, 1 importante guarda vestidos com erable, 1 cama de ferro com lastro de arame para casal, 1 dita para menino, 1 linda cama com duas frentes para casal, 1 lavatorio de amarello, 1 estante de amarello, cabides de parede, ditos de columna, cantoneiras, tapete para cama, 2 espreguiçadeiras, 1 candieiro, etageres, 1 venesiana, 6 pares de certinados bordados, 6 lanças para cortinados, 5 pares de jarros finos para flôres, 2 bólas de vidros prateadas, 1 sofá de pão carga e 12 cadeiras idem, cadeiras de junco, 1 mesa para escriptorio (secretaria), 5 estantes para livros, sendo 2 de ferro, carteiras pequenas para estudos, mezões, bancos e bancas de madeira proprios para collegio, carta geographica, quadros negros para carta, 1 tribuna, quadros para sala, candieiro para gaz carbonico, lavatorios de ferro, relogios de parede, marquezões para solteiro, 1 berço, 1 guarda-louça de suspensão, 2 importantes apparadores com pedra, 12 cadeiras de junco, 1 excellente mesa elastica de cabeceiras ovaes, 2 apparadores com gaveta, 1 velocipede para menino, 2 espreguiçadeiras, apparelhos para almoço e ditos para jantar, de louça de phantasia, copos, calices para champagne, 2 importantes centro para mesa de electro-plate fino, 1 galheteiro fino, talheres, colheres, relogio para mesa, garrafas para vinho, fructeiras e centros para mesa, compoteiras, 1 poço artaziano com bomba e encanamento e uma infinidade de moveis proprios para collegio e uso domestico.

Sexta-feira 18 do corrente
A'S 11 HORAS
NA RUA NOVA N. 63

O agente Gusmão, autorisado por uma familia que retirou-se para o Rio de Janeiro, fará leilão de todos os seus moveis, os quaes foram removidos para o referido predio.

LEILÃO

De 50 travetas de 25 palmos por 4 p., 100 caibros e 100 estivas, madeira de qualidade, em um ou mais lotes.

Sabbado 19 do corrente
A 1 HORA DA TARDE

Em frente ao sobrado da rua do Apollo n. 25

Por occasião do leilão dos moveis, louça e vidros, no mesmo sobrado n. 25.

ANNUNCIOS MARITIMOS

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Liverpool no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 28 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado, de Nova York no dia 18 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos**.

Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFS CHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **PETROPOLIS**, é esperado da Europa até o dia 22 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

ENTRARA' NO PORTO

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **BONN**, é esperado do sul até o dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes se des carregados com termo de avaria é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.
Rua do Commercio n. 48 1.º andar

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR

PLANETA

Commandante 1.º tenente Eurico Pedroso.

E' esperado do sul no dia 19 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR

ESPIRITO SANTO

Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.

E' esperado do norte no dia 23 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, do mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O VAPOR

IRIS

Commandante Deoclecio Wittington.

E' esperado do norte no dia 24 do corrente e seguirá per **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro.**

As passagens pagas a bordo custa mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue no dia 18 do corrente ás 2 horas da tarde para o **Rio de Janeiro.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

EDITAES

EDITAL

ESCOLA DE ENGENHARIA

De ordem do dr. director faço publico que, de accôrdo com o art. 198 do reg. de 14 de novembro de 1901, acha-se aberta na Secretaria d'esta Escola, a contar de 16 a 25 do corrente, para os alumnos não matriculados, a inscripção aos exercicios praticos das cadeiras de Topographia, Astronomia, Estradas, Hydraulica, Machinas e Navegação.

Secretaria da escola de engenharia, em 12 de dezembro de 1903.

O secretario,
Arthur Freire.

EDITAL

IMPOSTO DE CLASSE
COBRANÇA

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre as quotas do imposto da classe abaixo, relativas ao 1.º semestre do corrente exercicio, tendo sido observadas as decisões proferidas por s. exc. o sr. dr. governador do Estado. Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas da lei.

Recebedoria do Estado, em 16 de dezembro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

CLASSE N. 12—Armazens de recolher—alfandegados ou não
Taxa 20:000$000

Candido Affonso Moreira..	3:730$000
Antonio Muniz Machado..	2:000$000
Affonso Ferreira Baltar....	2:410$000
Adriano Minhaqui.........	1:770$000
Amorim, Silva & C.........	1:000$000
Manoel Joaquim de Mattos..............	1:200$000
Carlos Sindem..............	900$000
Neesen & C..................	800$000
Landy Brothers............	800$000
John Boxwell Nephew & C.	800$000
Iona & Krause..............	800$000
Rossbach Brothers.........	800$000
João de Sousa..............	800$000
Manoel J. Pereira..........	800$000
J. A. Couto Vianna.........	880$000
M. Silvestre Ferreira Bastos.....................	510$000
	20:000$000

Extra-mappa

Alberto Maia, rua do Amorim n. 8..............	510$000

EDITAL

De ordem do sr. delegado fiscal e para os effeitos do art. 108 do regulamento que baixou com o decreto n. 9370 de 14 de fevereiro de 1885, afim de serem passados á d. Angela Baptista Barreto novos titulos em substituição das apolices da divida publica federal de 1:000$000 de réis cada uma, ns. 125818 e 125819 e, por effeito de herança, em 1881 inscriptas em seu nome então Angela Baptista Gonçalves Lima e antes Angela Baptista da Silva Rego, repete-se por este edital o annuncio que se segue do extravio de ditas apolices, publicado na folha «A Provincia» durante trinta dias consecutivos.

«Apolices extraviadas.

«Como administrador dos bens de minha mulher d. Angela Baptista Barreto, declaro que se extraviaram as apolices geraes da divida publica sob ns. 125818 e 125819, pertencentes á minha referida mulher. Declaro mais que ditas apolices estão em nome de Angela Baptista Gonçalves Lima, nome de que usava minha mulher anteriormente ao seu actual consorcio.

Delegacia fiscal do thesouro federal em Pernambuco, 12 de dezembro de 1903.

O 1º escripturario.
Manoel Florencio de Moraes Pires.

EDITAL

Recebedoria do Estado
TAVERNAS
Extra-mappa

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes da classe abaixo indicada, collectados *extra-mappa*, que lhes fica marcado o prazo de 8 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que deverão ser dirigidos ao mesmo sr. dr. administrador. Outrosim, findo esse prazo começará a cobrança do imposto respectivo.

1.ª secção da Recebedoria do Estado, em 11 de dezembro de 1903.

O chefe,
Manoel de Campos.

CLASSE 40.—FREGUEZIA DA GRAÇA

Manoel Alves dos Santos, João de Barros s/n................	30$885
Sevirino Miguel Archanjo, idem s/n..................	30$885
Albino Moreira, Sitio do Arame s/n................	30$885
João Corrêa de Lima, idem s/n....................	30$885
Manoel Joaquim do Nascimento, Campo Grande s/n..	30$885
Valdivino de Oliveira, Feitosa s/n..................	30$885
José Maria d'Albuquerque, idem s/n..................	30$885
Antonio de Barros, Nova do Feitosa s/n..............	30$885
Maria Amelia de Jesus, S. Caetano s/n................	30$885
Santos & C.ª, Torreão s/n....	30$885
João Bento, idem s/n.........	30$885
Francisco Guilherme de Souza, Estrada do Limoeiro s/n	30$885
Epiphanio Gonçalves, Esmeraldino Bandeira n. 2........	30$885

FREGUEZIA DO POÇO

Benedicto José de Mello, becco do Quiabo s/n..............	30$885

EDITAL

SORTEIO DOS MATRICULADOS NA CAPITANIA DO PORTO DE PERNAMBUCO, NECESSARIOS AO PREENCHIMENTO DOS CLAROS EXISTENTES NOS CORPOS DE MARINHA.

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto deste Estado, faço publico aos matriculados nesta capitania, que de accôrdo com as instrucções regulamentares baixadas por decreto n. 4901 de 22 de julho de 1903, terá logar o sorteio dos matriculados nesta capitania, para preenchimento dos claros existentes nos corpos de marinha, para o que deverão comparecer no dia 29 de dezembro vigente, ás 11 horas da manhã.

Os sorteados que não se apresentarem dentro de 30 dias ou voluntariamente crearem para si impedimento temporario ou permanente que os inhabilite para o serviço d'Armada, serão considerados insubmissos e passiveis da pena comminada no art. 116 do Codigo Penal d'Armada que diz o seguinte: «E' considerado insubmisso:

1.º O individuo sorteado ou designado para o serviço da armada, o voluntario e o engajado que deixarem, sem causa justificada, de apresentar-se dentro do prazo que lhes for marcado;

2.º O designado que voluntariamente crear para si um impedimento physico, temporario ou permanente, que o inhabilite para o serviço da Armada;

3.º O designado que simular defeito ou usar de fraude ou artificio, com o fim de isentar-se do serviço da armada;

4.º O designado ou volunrario, que tendo dado um substituto na forma da lei o substituir por outro;

5.º O individuo que consentir na substituição e o que se tiver prestado a ser substituido: pena de prisão com trabalho por um a dous annos

§ unico. Incorrerá nas mesmas penas aquelle que der asylo ou transporte ao insubmisso, ou tomal-o, a seu serviço, sabendo que o é.

Capitania do porto de Pernambuco, 3 de dezembro de 1903.

O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO
Concurso

De ordem do sr. administrador interino dos Correios do Estado, faço publico que, durante 30 dias, a contar desta data, acha-se aberta nesta 1.ª secção a inscripção para o concurso aos logares de praticantes de 2.ª classe.

Na forma do disposto no § 3.º do art. 394 do Regulamento vigente os candidatos deverão exhibir certidão de idade que prove terem de 18 a 30 annos e attestado de bôa conducta, vaccina e robustez physica.

O concurso versará sobre as materias: Portuguez, Francez, Geographia e Arithmetica até a theoria das proporções, inclusive:

De accôrdo com o § 7.º do citado art. 394, os candidatos não classificados no ultimo concurso só poderão concorrer depois de um anno da data do mesmo concurso.

1.ª Secção dos Correios de Pernambuco, 27 de novembro de 1903.

O amanuense,
Olympio Galvão.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado um virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 18 de dezembro do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia de Santo Antonio

Um terreno á rua Felippe Camarão, com largo portão de frente onde existiam as casas ns. 21 e 23, todo murado, medindo de frente, 15 metros e 90 centimetros e de fundo, 39 metros e 10 centimetros, avaliado por 3:000$000, pertencente á Maria do Espirito-Santo Carvalho.

A casa n. 17, á rua do Fogo, com 1 porta e 1 janella de frente, mede de frente, 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Manoel Ferreira Mascarenhas.

A casa de pedra e cal n. 22, á rua do General Abreu e Lima, com 1 porta e 2 janellas de frente, mede de frente, 5 metros e 60 centimetros, avaliada por.... 2:000$000, pertencente á Joaquina Maria da Conceição.

Os moveis existentes á rua de João do Rego n. 11, 1 mesa elastica de amarello, avaliada por 60$000, pertencente a Martins Veigas.

A casa n. 10, á rua 24 de Maio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com 1 quarto de apparelho, medindo de frente, 4 metros e 55 centimetros e de fundo 13 metros e 40 centimetros avaliada por 1.200$000, pertencente á viuva de José Singlot.

Freguezia da Bôa-Vista

Um balcão com pedra, 1 mesa de amarello, dois varões de ferro para pendurar carne, no talho de carne, á rua do Rosario da Bôa-Vista n. 51, pertencente a Vieira Ribeiro & C. ou Liberato de Souza.

Freguezia da Graça

A casa n. 11, á rua da Amisade, com 1 porta e 1 janellas de frente, 2 portas no oitão em grande salão e 3 quartos, medindo de frente 8 metros e 10 centimetros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliada por 2.000$000, pertencente á Silvino Cavalcante de Albuquerque.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de taipa, sem numero, coberta de telhas á 1.ª travessa de Luiz do Rego tendo 1 porta e 2 janellas de frente, mede de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Martinho José de Sant'Anna.

Freguezia de Afogados

A casa de taipa n. 152, á estrada do Giquiá a Jaboatão, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente, 4 metros e 45 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros, avaliada por.... 200$000, pertencente á viuva de Manoel de Paula Pinto ou Germano de Azevêdo, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A chacara n. 106, á rua de S. Miguel, em sitio proprio, murado na frente com portão e gradil de ferro, 9 janellas de frente e 2 portas no oitão, mede de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliada por 6.000$000, pertencente a Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade ou Alfredo de Carvalho Paes de Andrade, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia da Graça

A casa de taipa n. 22, á rua do Cupim, com 1 porta e 1 janella de frente, mede de frente 4 metros e 20 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Rogerio Firmino de Souza.

A casa de taipa n. 3 A, á rua do Cupim, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 portas no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente, 5 metros e 90 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000.

A mei'agua de taipa n. 2 á rua do Coronel Apolonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, medindo de frente, 4 metros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Benedicte A. de Almeida.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de dezembro de 1903.—Subscrevo e assigno. O escrivão.—J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª DIRECTORIA
• *Lotes da Colonia Suassuna*

Por esta Directoria convida-se os srs. Leodegario Liberato Pereira Caldas, José Pereira da Rocha, Manoel Victoriano de Lima, Francisco Martins de Albuquerque, Francisco José de Araujo, Elisiario Antonio dos Santos e Trajano Stuart Borborema, concessionarios dos lotes ns. 35, 36, 39, 42, 43, 88 e 100, da 1.ª secção, afim de exhibirem n'esta Repartição, dentro do prazo de 15 dias á contar desta data, as guias de quitação do Thesouro, pelas quaes provem ter recolhido o primeiro, a importancia de.... 2.020$215, guia desta Repartição n. 6 de 20 de janeiro de 1896; o segundo, a de 1.792$500, guia n. 7 de 20 de janeiro de 1896; o terceiro a de 1.673$500, guia n. 13 de 20 de janeiro de 1896; o quarto, a de 731$250, guia n. 46 de 14 de março de 1896; o quinto a de 616$275 guia n 123 de 6 de outubro de 1896; o sexto a de 399$360, guia n. 93 de 27 de julho de 1896; o setimo finalmente, a de 894$500, guia n. 16 de 22 de janeiro de 1896, sob pena de serem julgados sem effeito as respectivas concessões.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 26 de novembro de 1903.

J. Saboya.
Director-interino.

EDITAL

O doutor Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juiso, que se effectuar no dia quatro de fevereiro do anno vindouro de mil novecentos e quatro, serão levados á praça publica para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer os bens seguintes: uma casa terrea de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias e o seu respectivo solo, edificada á rua do Socego, sob numero vinte, na freguezia da Bôa-Vista; uma casa terrea de tijolo e cal, com tres janellas de frente e uma porta ao lado e um portão e grade de ferro ao lado, com todas as suas dependencias e o seu respectivo terreno, situada na referida rua do Socego, sob numero quarenta e quatro, á mesma freguezia. Ditos bens, cujo valor dado de commum accôrdo na escriptura de hypotheca foi de oitos contos de réis a casa numero vinte, e trinta e tres contos de réis a casa numero quarenta e quatro, vão á primeira praça em virtude de execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher dona Jovita de Souza Dias Pereira, representados pelo seu curador Fioduaildo de Souza Dias Pereira. E não havendo licitantes que cubram o valor dado, irão ditos bens á segunda praça com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual, afim de serem affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dous dias do mez de dezembro, do anno de mil novecentos e tres. Eu Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi. Eu *Gustavo Alberto de Brito*, escrivão do commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

CURRAES DE PEIXE

De ordem do sr. capitão de fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, capitão do porto, faço publico aos interessados e para inteira observancia o dec. n. 4817 de 8 de abril de 1903.

Veda expressamente a construcção de curraes de peixe, devendo os actuaes ser demolidos no prazo estatuido no presente decreto:

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, considerando que os curraes ou cercados de peixe sobre embaraçarem a navegação, concorrem de concomitancia com outras causas para o solevamento do solo submarino, portanto, prejudicam a conservação dos portos, rios, lagoas, etc;

Considerando ainda que taes armadilhas, quer constituidas nos termos do artigo 2.º do decreto de 27 de fevereiro de 1861, quer em profundidade superior á que é alli prescripta, sendo nocivas á conservação das especies mais aprecçadas, difficultam o desenvolvimento da nossa riqueza ichthyologica;

Considerando, finalmente, que os curraes, sendo concedido, por via de regra, a individuos estranhos á vida do mar, afastam da concorrencia no mercado os verdadeiros pescadores, que teem o onus de servir a patria, quando sorteados para semelhante fim; decreta:

Art. 1.º Fica expressamente vedada a construcção de curraes ou cercados de peixe.

Art. 2.º Os actuaes curraes serão demolidos logo que finde o presente anno, correndo a despesa por conta dos seus donos.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de janeiro, 8 de abril de 1903, 15.º da Republica.

(Assignados) Francisco de Paula Rodrigues Alves, Julio Cesar de Noronha.

Capitania do Porto de Pernambuco, 4 de dezembro de 1903.

O secretario,
F. de Siqueira.

EDITAL

O dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado de Pernambuco, etc.:

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, tendo este juizo arrecadado o espolio do finado subdito portuguez Manoel da Motta Bastos, são chamados os herdeiros successores do dito finado para se habilitarem na forma da lei, e bem assim os credores do dito espolio para requerer o que for a bem de seu direito. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos .. de dezembro de 1903.

Eu, Austricliniano Coutinho Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Recife, 3 de dezembro de 1903.

Antonio de Olinda A. Cavalcante.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que Santos & Ribeiro requereram a transferencia de sua padaria da rua Larga do Rosario n. 46, para a rua Oitenta e Nove n. 147.

De accôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4.º, tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes póde representar ao dr. Prefeito, no prazo de oito dias, a contar desta data.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 10 de Dezembro de 1903.

O secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

Secretaria da justiça, negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 19 de Novembro de 1903.

De ordem do exmo. sr. dr. governador do Estado faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios de tabellião e escrivão de orphãos e annexos aos quaes pela lei n. 347 de 18 de maio de 1899 fôra annexados os officios do 1.º tabellionato, e escrivão do crime, civel e annexos do municipio de Bôa Vista, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834 e vagos em virtude da renuncia do respectivo serventuario Francisco Carlos de Andrade.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Manoel Joaquim Machado, juiz de direito do municipio da Bôa Vista, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que se acham em concurso os officios de tabellião, escrivão do civel, orphãos e mais annexos, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834, os officios de 1.º tabellião, escrivão do civel e annexos e segundo tabellião, escrivão de orphãos, civel e annexos, tendo sido estes officios annexados pela lei Estadual n. 347 de 18 de maio de 1899, vagos pela renuncia do respectivo serventuario Francisco Carlos de Andrade.

Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios de justiça a aprezentarem-se d'entro do prazo de trinta dias, a contar d'esta data, devidamente habilitados na forma do decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, com os requerimentos datados e assignados por si ou por seus procuradores: e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente Edital, que será affixado no logar mais publico e do custume n'esta Villa e publicado pela imprensa da capital do Estado. Dado e passado n'esta villa de Bôa Vista aos 3 dias do mez de novembro de 1903.

Eu, Dioscoso de Sá Gonzaga, escrivão interino o escrevi. Manoel Joaquim Machado. E mais nada se continha em dito edital, que fielmente copiei do original a que me reporto e dou fé. Bôa-Vista, 3 de Novembro de 1903. O escrivão interino Dioscoso de Sá Gonzaga.

Estava na copia que ficou archivada a certidão do porteiro dos auditorios, que é do theor seguinte: Certifico que affixei o edital supra, que se vê por copia no logar publico e do costume n'esta villa. Bôa Vista 3 de novembro de 1903. O porteiro dos auditorios, Silverio Vieira Marques. E mais não se continha em dita certidão, que fielmente copiei do proprio original a que me reporto e dou fé. Bôa Vista, 3 de novembro de 1903.

O escrivão interino,
Dioscoso de Sá Gonzaga.

EDITAL

DECIMA URBANA E TERRENOS BALDIOS

Cobrança do 1.º semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que com o prazo de trinta dias uteis, a contar, da data da publicação do presente edital, serão arrecadados á bocca do cofre os impostos de decima urbana e terrenos baldios não edificados ainda que murados, á razão de 600 reis por metro corrente nos districtos urbanos e 200 reis nos suburbanos no perimetro da decima do Recife, impostos estes relativos ao 1.º semestre do exercicio de 1903 a 1904.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 5 de dezembro de 1903.

O administrador interino,
Marianno A. de Medeiros.

COMMERCIO

17 de Dezembro

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 11 15/16 d. por mil reis, do Banco hontem e hoje.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 15/16 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio os bancos mantiveram a taxa de abertura conservando-se até ao fecho.

Em papel particular constou negocio a 12.

MERCADO DE GENEROS
Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas..................	5$200	a	5$700
Crystalizados..........		a	4$800
Brancos................	3$700	a	4$300
Somenos...............	2$800	a	2$900
Mascavados............	1$900	a	2$000
Brutos seccos..........	1$800	a	1$850
Brutos mellados........		a	1$500
Retames................	1$200	a	1$300

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 700 a 720 réis a canada, conforme o grão.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 grãos a 1$600 a canada.

Algodão

Pela manhã foi vendido este artigo ao preço de 16$500 e de tarde porém houve um negocio para a fabrica a 17$000, os 15 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$100 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se a 1$040 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, vendidos os 15 kils. a 820 réis.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$900, no armazem dos compradores. Mercado em posição frouxa.
Milho, cota-se armazem dos compradores o kil. a 90 réis. Mercado em posição frouxa

Feijão mulatinho, vendido a 14$000 armazem dos compradores.

Farinha de mandioca, vendida de 6$200 a 6$400.

ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO DURANTE O MEZ DE DEZEMBRO DE 1903

		Assucar saccos	Algodão saccas
1 a 16	Barcaças..........	28436	150
1 a 16	Animaes...........	2644	338
1 a 16	Vapores...........		489
1 a 16	E. F. S Francisco.	58588	1772
1 a 16	E. F. Central.......	3812	2105
1 a 16	E. F Limoeiro.....	32604	7724
1 a 16	E. F. Caxangá.....	2220	—
		128333	12576

EXPORTAÇÃO
DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1903
Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Heliopes*, para Liverpool: John H. Boxwell, N. & C., 500 fardos 88588 kils. de algodão em rama.

No vapor nacional *Gram-Pará*, para Montevidéo:

Amorim Fernandes & C., 300 barricas e 250 saccos 50550 kils. de assucar branco 10 barricas 900 kils. de assucar refinado.

M. G. Silva Maia 1 cx. 60 kils. de doce.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Bragança*, para Ceará: G. M. irmãos & C, 1 cx. 30 kils. de perfumarias.

Amorim Fernandes & C., 300 abacaxis.

Pinto Alves & C, 74/2 barricas 4700 kils. de assucar refinado e 50 saccos 3000 kils. de assucar branco.

Para Pará:

Antonio Ferreira & C.. 300 gallinhas.

No vapor nacional *Itatiba*, para Pelotas: Luiz Guimarães Junior & C., 150 barricas e 50/4 barricas 17600 kils de assucar branco

No vapor nacional *Gram-Pará*, para Santos:

L. Cavalcante de Albuquerque, 1000 saccos 60000 kils. de assucar branco.

Pinto Alves & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Rio Formoso*, para o Rio de Janeiro:

Luiz A. Silva, 15/2 barris 2400 lits. de melaço, 40 pipas 20600 lits de alcool e 80 pipas 41200 lits. de aguardente.

Pereira Pinto & C., 65 pipas 34450 lits. de aguardente.

No vapor nacional *Planeta*, para Manáos: Ferreira Rodrigues & C., 15 barris 1315 lits. de aguardente e 10 cxs. 300 kils. doce.

No vapor nacional *Itaqui*, para Rio de Janeiro:

H. Silva Loyo & C., 200 saccos 15000 kils. de assucar branco.

No hiate *Victoria*, para Mossoró:

L. Barbosa & C., 250 saccos 10500 kils. de farinha de mandioca.

Para Villa do Touro:

Andrade Lopes & C., 3 fardos 167 kils. de tecidos de algodão.

Para Macáu:

R Lima & C., 1 fardo 77 kils. de tecidos de algodão.

Para Mossoró:

F. A. Cardoso & C., 25 cxs. 200 lits. de genebra, 6 cxs. 54 lits. de gazosa, 10 ancoras 500 lits de vinho de fructas e 10 ancoras 400 lits. de vinagre.

No hiate *Arthur*, para Camocim:

L. Barbosa & C., 40 saccos 3000 kils. de assucar branco e 120 saccos 9000 kils. de assucar mascavado.

No hiate *Florida*, para Parahyba:

F. A. Cardoso & C., 44 ancoras 1660 lits. de vinho de fructas e 20 cxs. 180 lits. de gazosa.

Para Macáu:

F. A. Cardoso & C., 2 barris 165 lits. de vinho de fructas e 4 barris 165 lits. de vinho de canna.

No hiate *Bom Jesus*, para Camocim:

Amorim Fernandes & C., 20 barris 1740 lits. de aguardente e 10 barricas 900 kils. de assucar branco

Na barcaça *Britania*, para Maceió:

Eduardo Nunes & C., 255 canos de barro.

Na barcaça *Paraguassú*, para Parahyba: Tavares Lapa & C, 36 ancoras 1600 lits. de vinho de fructas, 4 ancoras 160 lits. de vinagre, 2 cxs. 24 lits de cognac e 4 cxs. 32 lits. de gazosa.

Na barcaça *Diamantina*, para S. Miguel: M. Lima & C., 2 fardo 560 kils. de tecidos de estopa.

F. A. Cardoso & C., 6 cxs. 54 lits. de gazosa e 4 barricas 88 lits. de cerveja.

Na barcaça *Constança*, para Natal: Medeiros & C., 2 pipas 1056 lits. de alcool.

Na barcaça *Sympathia*, para Mamanguape: L. Barbosa & C., 1 cx. 32 lits de cerveja

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Independencia:

Mendonça Santos & C., 1 fardo 130 kils de tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO

Cardiff, lugre sueco *Svea*, entrado em 16 e consignado a A Amaral & C

Carvão de pedra 405 toneladas aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de Dezembro
ALFANDEGA

Rendimento até o dia 16.....	727.547$541
Idem do dia 17..............	49.841$568
	777.389$109

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 16....	383.869$835
Dia 17:	
Diversos impostos.........	42.708$288
Exportação................	17.013$421
	443.591$544

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 14	2.433$407

CAIXA ECONOMICA

Dia 17:	
Entradas de depositos........	19.602$000
Sahidas idem, idem..........	3.328$000
Saldo recolhido á delegacia	16.274$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 15......	41.662$493
Idem do dia 16...............	760$232
	42.422$725

MERCADO PUBLICO DE S. JOSÉ
No dia 17 de Dezembro
PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de......	500	a	1$000
Dita de suino, kilo de......	1$000	a	1$200
Dita de carneiro, kilo de..	1$200	a	1$500
Farinha, 5 litros, de.......	600	a	700
Feijão, idem, de...........	1$000	a	2$000
Milho, idem, de............	500	a	600

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Dezembro

Clyde, da Europa hoje.
Navigator, de Liverpool hoje.
Tennyson, de Nova York hoje.
Jacuhype, do sul hoje.
Planeta, do sul amanhã.
Itahy, do sul amanhã.
S. Francisco, do norte a 21.
Recife, do norte a 21.
Itapoan, do sul a 22.
Petropolis, da Europa a 22.
Espirito Santo, do norte a 23.
Iris, do norte a 24.
Bonn, do sul a 24.
Danube, do sul a 26.
Orita, da Europa a 26.
Uruba, do sul a 26.
Explorer, de Liverpool a 28.
Magellan, do sul a 29.
Nile, da Europa a 31.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Dezembro

Rio, directo *Rio Formoso*, hoje ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Clyde*, hoje ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, hoje ás 12 h.
Manáos e esc., *Planeta*, amanhã ás 4 horas
Santos e esc. *Petropolis*, a 21 ás 4 horas.
Rio e esc. *Espirito Santo*, a 23 ás 4 horas.
Rio e esc. *Iris*, a 24 ás 4 horas.
Bremen e esc. *Bonn*, a 25 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 26 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Uruba*, a 26 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orita*, a 26 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Magellan*, a 29 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Nile*, a 31 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor nacional *Itaqui*, varios generos.
Vapor inglez *Norseman*, fios telegraphicos.
Vapor ingez *Tramfield*, carvão.
Vapor inglez *Heliopes*, varios generos.
Lugre brazileiro *Tapuya*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre brasileiro, *Ninita*, v. generos.
Lugre sueco *Svea*, carvão.
Lugre inglez *Fanny*, bacalhão.
Lugre inglez *Stella*, bacalhão.
Lugre inglez *Belle of the Exe*, bacalhão.
Barca brazileira *Cortez*, varios generos.
Barca norueguense *Karen*, carvão.
Barca norueguense *Alm*, varios generos.
Barca norueguense *Infatigable*, madeira.
Barca norueguense *Axel*, carvão.
Barca norueguense *Spond*. carvão.
Barca portugueza *Bella Formigosa*, carvão.
Escuna nacional *Amelia*, varios generos.
Escuna nacional *D. Maria*, lastro.
Palhabote inglez *Mistery*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Meteor, de Savannak.
Empress, de Nova York.

DIA 17.—ENTRADA

Buenos Ayres e esc., 15 dias, vapor inglez *Heliopes* de 1797 tons., commandante W Wilkin, equipagem 35, carga varios generos: a A. B. Dallas.

SAHIDAS

Montevidéo e esc. vapor nacional *Gram Pará*, commandante Manoel Pinto, carga varios generos.

Pará e esc vapor nacional *Bragança*, commandante B Oliveira, carga v. generos

Porto Alegre e esc., vapor nacional *Itamby*, commandante J. Dumbar, carga varios generos.

Rio Grande do Sul, lugre nacional *Ninita*, commandante Miguel Pereira, carga varios generos.

Saint Johns, lugre inglez *Fanny*, commandante S. Halfyard, lastro.

Santos e esc. vapor austriaco *Kolozsvar*, commandante J. Marussich, carga varios generos.

Porto Alegre e esc., vapor nacional *Itatiba*, commandante W. H. Allmann, varios generos.

Santos e esc. vapor nacional *Canoé*, commandante J. Leal, carga varios generos.

ILEGIVEL